



Conselho de Administração

CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA

CONTAS DEFINITIVAS DO EXERCÍCIO DE 2011

CT/CA-005/2012/01PT

Em aplicação do artigo 83.º do Regulamento Financeiro do Centro

COMPONENTES DAS CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO	3
A.1 Balanço	3
A.2 Conta de resultados económicos	4
A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido	5
A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria	6
A.5 Anexo às demonstrações financeiras	7
A.6 Outras informações	23
MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO	26
B.1 Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro)	27
B.2 Tipo de dotações	27
B.3 Execução orçamental da despesa em 2011	28
B.4 Utilização das dotações 2011	29
B.5 Dotações transitadas para 2012	31
B.6 Resultado da execução orçamental	32
B.7 Receitas orçamentais em 2011	34
B.8 Lista das transferências 2011	36
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2011	38
C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental	39
C.2 Realização dos objetivos do exercício	47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CENTRO DE TRADUÇÃO

A.1 Balanço

BALANÇO – ATIVO					em EUR
		Nota	31.12.2011	31.12.2010	Varição em %
A.	ATIVO FIXO		1 599 959.42	1 852 161,90	-13.62%
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1	445 295.53	627 011,66	-28.98%
	Programas informáticos		407 795.53	464 439,66	-12.20%
	Software informático em curso		37 500.00	162 572,00	-76.93%
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2	1 154 663.89	1 225 150,24	-5.75%
	Material informático		959 157.91	753 139,00	27.35%
	Mobiliário e parque automóvel		55 377.39	69 043,72	-19.79%
	Outras imobilizações corpóreas		46 441.29	33 187,04	39.94%
	Imobilizações em curso		93 687.30	369 780,48	-74.66%
B.	ATIVO CIRCULANTE		38 284 329.13	39 238 129,78	-2.43%
	EXISTÊNCIAS		774 000.00	280 200,00	176.23%
	Trabalhos em curso	3	774 000.00	280 200,00	176.23%
	CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO		26 161 283.15	28 155 943,54	-7.08%
	IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros	4	13 149.29	37 487,66	-64.92%
	Créditos sobre instituições e organismos comunitários	5	5 815 577.71	7 924 476,07	-26.61%
	Despesas pré-pagas	6	136 201.76	59 709,12	128.11%
	Juros adquiridos não vencidos	7	165 146.11	129 591,06	27.44%
	Depósitos a prazo de três meses e um ano	8	20 000 000.00	20 000 000,00	0.00%
	Devedores diversos		31 208.28	4 679,3	566.90%
	LIQUIDEZ E SEU EQUIVALENTE	8	11 349 045.98	10 801 986,24	5.06%
	TOTAL		39 884 288.55	41 090 291,68	-2.94%

		Nota	31.12.2011	31.12.2010	Varição em %
A.	PASSIVO EXIGÍVEL		2 504 941.79	2 682 878,89	-6.63%
	CONTAS A PAGAR		2 314 941.79	2 682 878,89	-13.71%
	Dívidas correntes		2 297 912.18	2 642 220,53	-13.03%
	1. Encargos a pagar	10	2 268 875.82	2 607 888,93	-13.00%
	2. Fornecedores		29 036.86	34 331,60	-15.42%
	3. Adiantamentos recebidos		292.50	0,00	N/A
	Outras dívidas		16 736.61	40 658,36	-58.84%
	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	9	190 000.00	0,00	N/A
B.	ATIVO/PASSIVO LÍQUIDO		37 379 346.76	38 407 412,79	-2.68%
	Reservas	11	16 529 466.33	16 529 466,33	0.00%
	Resultados transitados dos exercícios anteriores		21 877 946.46	11 533 079,30	89.70%
	Resultado económico do exercício financeiro		-1 028 066.03	10 344 867,16	-109.94%
	TOTAL		39 884 288.55	41 090 291,68	-2.94%

A.2 Conta de resultados económicos

	Nota	2011	2010	em EUR Variação em %
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		41 328 474,29	52 111 700,23	-20,69%
Traduções	12	39 861 582,56	47 876 800,44	-16,74%
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	13	667 532,29	697 632,92	-4,31%
Trabalhos de terminologia	14	94 244,50	304 108,69	-69,01%
Listas de termos	15	172 340,00	3 222 398,20	-94,65%
TOTAL DAS RECEITAS		40 795 699,35	52 100 940,25	-21,70%
Receitas diversas de transações com contrapartida direta		38 974,94	21 933,96	77,69%
Receitas diversas de transações sem contrapartida direta	16	0,00	80 326,02	-100,00%
Trabalhos em curso	3	493 800,00	-91 500,00	-639,67%
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO		42 820 699,77	42 129 282,83	1,64%
Despesas de pessoal	17	23 315 682,71	22 604 981,85	3,14%
Despesas administrativas	18	5 051 768,12	4 741 284,67	6,55%
Despesas operacionais	19	14 262 811,94	14 783 016,31	-3,52%
Provisões para riscos e encargos	9	190 000,00	0,00	N/A
EXCEDENTE DE ATIVIDADES DE FUNCIONAMENTO		-1 491 788,48	9 982 417,40	-114,94%
RECEITAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		467 210,72	442 583,50	5,56%
Juros bancários		466 760,58	441 897,20	5,63%
Benefícios cambiais		450,14	686,30	-34,41%
DESPESAS FINANCEIRAS		3 488,27	4 846,15	-28,02%
Encargos bancários		3 370,00	3 374,00	-0,12%
Perdas associadas às taxas de câmbio		118,27	1 472,15	-91,97%
EXCEDENTE DE ATIVIDADES QUE NÃO DE FUNCIONAMENTO		463 722,45	437 737,35	5,94%
EXCEDENTE DE ATIVIDADES CORRENTES		-1 028 066,03	10 420 154,75	-109,87%
EXCEDENTE/DÉFICE DE ATIVIDADES NÃO CORRENTES		0,00	-75 287,59	-100,00%
RESULTADO ECONÓMICO DO EXERCÍCIO		-1 028 066,03	10 344 867,16	-109,94%

A.3 Demonstração de variações do ativo/passivo líquido

em EUR

	Reservas		Excedente/ défice acumulado	Resultado económico do exercício	Total ativo/passivo líquido
	Capital	Reservas			
Balanço em 31 de dezembro de 2009	0,00	14 363 166,33	13 699 379,26	6 121 255,04	34 183 800,63
Movimentos nas reservas	0,00	2 166 300,00	0,00	-2 166 300,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2009	0,00	0,00	3 954 955,04	-3 954 955,04	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	10 344 867,16	10 344 867,16
Restituições a clientes	0,00	0,00	-6 121 255,00	0,00	-6 121 255,00
Situação em 31 de dezembro de 2010	0,00	16 529 466,33	11 533 079,30	10 344 867,16	38 407 412,79
Movimentos nas reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do resultado económico de 2010	0,00	0,00	10 344 867,16	-10 344 867,16	0,00
Resultado económico do exercício	0,00	0,00	0,00	-1 028 066,03	-1 028 066,03
Restituições a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Situação em 31 de dezembro de 2011	0,00	16 529 466,33	21 877 946,46	-1 028 066,03	37 379 346,76

A.4 Mapa dos fluxos de tesouraria

em EUR

	2011	2010
Fluxos de tesouraria ligados à atividade		
Resultado das atividades correntes	-1 028 066,03	10 344 867,16
+ Amortização	767 396,68	626 863,03
+/- Provisões para riscos e encargos	190 000,00	-18 300 361,63
+/- Regalias sociais	0,00	0,00
+/- Variação de existências	- 493 800,00	91 500,00
+/- Variação de créditos de exploração	1 994 660,39	-1 414 245,33
+/- Variação de dívidas de exploração	- 367 937,10	22 738,07
+/- Variação de outros créditos ligados à atividade	0,00	0,00
+/- Variação de outras dívidas ligadas à atividade	0,00	0,00
+/- (Ganhos)/Perdas na venda de instalações, equipamentos e edifícios	- 432,25	0,00
Fluxos líquidos de tesouraria decorrentes da atividade	1 061 821,69	-8 628 638,70
Fluxos de tesouraria ligados a empréstimos concedidos e contraídos		
+/- Ativos financeiros (fundos próprios)	0,00	0,00
+/- Ativos financeiros (fundos contraídos em empréstimo)	0,00	0,00
+/- Passivos financeiros (fundos provenientes de crédito)	0,00	0,00
Fluxo líquido de tesouraria decorrente de operações de concessão e contração de empréstimos	0,00	0,00
Fluxos de tesouraria ligados a operações de investimento		
- Aquisições de imobilizações	- 514 761,95	-1 099 306,70
- Depósitos a prazo	0,00	-20 000 000,00
+ Cessões de imobilizações	0,00	35 483,50
+ Redução dos ativos financeiros	0,00	0,00
+/- Variação dos créditos e das dívidas sobre as imobilizações	0,00	0,00
+ Dividendos pagos	0,00	0,00
Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de investimento	- 514 761,95	-21 063 823,20
Fluxos de tesouraria ligados a operações de financiamento		
+/- Passivos financeiros	0,00	0,00
+/- Passivos a longo prazo	0,00	0,00
- Restituição a clientes via transferência bancária	0,00	-6 822 070,00
Fluxos líquidos de tesouraria ligados a operações de financiamento	0,00	-6 822 070,00
Fluxos de tesouraria	547 059,74	-36 514 531,90
Situação da tesouraria no início do exercício	10 801 986,24	47 316 518,14
Situação da tesouraria no encerramento do exercício	11 349 045,98	10 801 986,24

A.5 Anexo às demonstrações financeiras

1. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Criado em 1994, o Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia tem por missão cobrir as necessidades de tradução de outros organismos e órgãos comunitários descentralizados. Paralelamente, participa nos trabalhos do Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação (CITI), cujo objetivo é promover uma colaboração no respeito de regras de subsidiariedade e favorecer economias de escala no domínio da tradução.

2. BASE DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Centro e são apresentadas em conformidade com as disposições do Regulamento Financeiro do Centro, bem como com as regras e métodos contabilísticos adotados pelo contabilista da Comissão.

O exercício financeiro tem início em 1 de janeiro de 2011 e termina em 31 de dezembro de 2011.

As contas são mantidas em euros.

3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras do Centro são elaboradas com base nos princípios contabilísticos geralmente aceites, definidos nas normas de execução do regulamento financeiro aplicável ao orçamento geral (artigo 124.º), ou seja:

- a) Continuidade das atividades;
- b) Prudência;
- c) Consistência;
- d) Comparabilidade das informações;
- e) Importância relativa;
- f) Não compensação;
- g) Prevalência da realidade sobre a aparência;
- h) Especialização dos exercícios.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações incorpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexa.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 “Imobilizações incorpóreas”. As imobilizações incorpóreas são constituídas principalmente por software, que é amortizado ao longo de quatro anos.

4.2 Imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente

As imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente incluem software desenvolvido especificamente pelo Centro de Tradução com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 150 000 euros e que é criado internamente ou adjudicado a contratantes externos. Até 2010 o Centro de Tradução aplicava um período transitório para o reconhecimento das imobilizações incorpóreas desenvolvidas internamente e todos esses custos de desenvolvimento eram incluídos nas despesas do exercício. A regra atual aplica-se apenas a projetos de desenvolvimento iniciados após 1 de janeiro de 2010.

Os ativos intangíveis resultantes de investigação (ou da fase de investigação de um projeto interno) não são reconhecido como ativos, mas sim como gastos no momento em que são incorridos.

Os projetos de desenvolvimento de TI interno ou externo, na sua fase de desenvolvimento, são avaliados para saber se devem ser contabilizados como ativos e se as despesas incorridas no âmbito do projeto devem ser contabilizadas como ativo intangível. As condições específicas seguintes têm de ser satisfeitas para demonstrar que o ativo gerará prováveis benefícios económicos futuros ou potencial de serviço no final do projeto:

- a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que esteja disponível para uso ou venda;
- a intenção do Centro de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- a forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros ou potencial de serviço; e
- a disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível;

No final da fase de desenvolvimento, o projeto deverá corresponder à definição de ativo.

A amortização das imobilizações incorpóreas é imputada ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, em conformidade com a regra 6 “Imobilizações incorpóreas”.

4.3 Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas incluem ativos com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição superior a 420 euros por unidade.

As imobilizações corpóreas adquiridas são indicadas a preço de custo, deduzida a amortização acumulada e as perdas por imparidade reconhecidas.

O custo de melhorias das imobilizações superiores a 420 euros aumenta o custo de aquisição da imobilização conexas.

As despesas de reparações e manutenção são imputadas na conta dos resultados económicos durante o período financeiro em que são incorridas.

A amortização é imputada para amortizar o custo das imobilizações corpóreas, com exceção de terrenos e ativos em construção, ao longo da respetiva vida útil estimada, linear e mensalmente, com recurso à taxa de amortização indicada na tabela seguinte e definida pela Comissão Europeia.

Tabela das taxas de amortização

Tipos de bens	Taxas lineares de amortização
Material informático	25%
Cozinhas — Cafetarias — Creches	
Pequenos eletrodomésticos	25%
Caixas registadoras	25%
Aparelhos de cozinha industrial	12,50%
Mobiliário específico de cozinhas, cafetarias	12,50%
Mobiliário específico de creches	25%
INSTALAÇÕES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS	
Material de telecomunicações e audiovisual	
Aparelhos telefónicos e de fax	
Auscultadores, microfones	25%
Câmaras	25%
Gravadores	25%
Gravadores e ditafones	25%
Projetores (diapositivos e retroprojetores)	25%
Material de fotografia	25%
Ecrãs de projeção	25%
Televisores, rádios, monitores (salvo informática)	25%
	25%
Material e equipamento técnico	
Tipografia, correio, segurança, edifícios, ferramentas	12,50%
Aparelhos de medição ou de laboratório	25%
Outras instalações, máquinas e ferramentas	12,50%
Estantes desmontáveis, divisórias, tetos e pavimentos falsos e cabos	25%
Parque automóvel	25%
Bens móveis	10%
Bens imóveis	4%
Terrenos	Não aplicável

Os ganhos ou perdas obtidos com a cessão ou desafetação de um ativo são determinados como a diferença entre o produto da venda e o valor contabilístico líquido do ativo na data da venda e são reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

4.4 Imobilizações de baixo valor

Quando os bens duráveis são de baixo valor, podem ser considerados como consumidos no exercício da sua entrada em serviço e portanto contabilizados em despesas e não em imobilizações. O montante dos bens de baixo valor ascende atualmente a 420 euros. Para além deste valor unitário, o bem deve ser obrigatoriamente inscrito em imobilizações.

4.5 Existências

As existências consistem nos trabalhos em curso, que são as páginas a traduzir que, no final do ano, se encontram numa fase intermédia no processo de tradução.

Os trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que é calculado pela soma dos custos diretos e indiretos associados ao volume das traduções que se encontram em diferentes fases de adiantamento.

A diferença no valor dos trabalhos em curso entre 2010 e 2011 é registada nas “Receitas de Exploração” na conta de resultados económicos, sob a rubrica *Varição dos trabalhos em curso*.

4.6 Créditos de curto prazo

Desde a origem, os créditos são indicados com o seu valor nominal, deduzido das provisões adequadas para cobrança duvidosas e difíceis. A redução por imparidade das contas a receber é

estabelecida quando houver dados objetivos de que o Centro não poderá cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais das contas a receber.

Os créditos relativos às traduções do mês de dezembro são considerados créditos do exercício financeiro, apesar de apenas serem faturados aos clientes no mês de janeiro do ano seguinte. Essas traduções surgem na rubrica “Créditos sobre instituições e organismos comunitários”; Para mais informações consultar a nota n.º 5 das *Notas explicativas*.

O Centro pratica uma política de gestão de tesouraria que permite colocar dinheiro em depósitos a prazo nos bancos. Os depósitos a prazo por mais de três meses são considerados créditos e não equivalente liquidez.

4.7 Liquidez e seu equivalente

4.7.1 Caixa

É dotada de um máximo de 500,00 euros para as pequenas despesas de funcionamento.

4.7.2 Banco

A gestão de tesouraria do Centro é assegurada pelo contabilista, com recurso a contas correntes, contas de poupança e depósitos a prazo inferior a três meses, abertas, em EUR, no *Banque et Caisse d'Épargne de l'État* e *BNP Paribas*. As entradas e as saídas de tesouraria são contabilizadas na data-valor que figura nos extratos de conta.

4.8 Contas a pagar

As contas a pagar são indicadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar representam uma dívida a curto prazo para com os nossos fornecedores correspondente a bens entregues e serviços prestados ao Centro antes do final do ano, independentemente do facto de o Centro já ter recebido a respetiva fatura.

As contas a pagar incluem igualmente os montantes correspondentes a férias por gozar. A dívida correspondente a férias por gozar é calculada com base no número de dias de férias por gozar pelo pessoal no final do ano e nos salários individuais.

4.9 Provisões para riscos e encargos

As provisões constituem obrigações presentes resultantes de eventos passados, não havendo certezas quanto à data e exfluxo futuro de recursos para liquidar essas obrigações. É provável um exfluxo de recursos e a quantia da obrigação pode ser estimada de forma fiável. As provisões devem ser revistas à data de relato e ajustadas para refletir a melhor estimativa existente. Se deixar de ser provável um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou potencialidade de serviços para liquidar a obrigação, a provisão deverá ser revertida nas receitas se a reversão ocorrer no decurso de um período de relato que não o do reconhecimento da provisão. Uma provisão é utilizada unicamente para as despesas para a qual foi inicialmente prevista. Neste caso, a provisão existente é utilizada, sendo-lhe imputadas as despesas.

4.10 Reservas

O Regulamento Financeiro do Centro de Tradução define, no n.º 3 do seu artigo 59.º, um fundo permanente de pré-financiamento que assegura o financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até à receção dos montantes faturados. O montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro.

4.11 Receitas

As receitas das traduções e outras receitas do exercício são reconhecidas nas contas sempre que os serviços correspondentes são prestados e aceites pelos clientes sem quaisquer descontos, independentemente da data de cobrança do pagamento correspondente.

As receitas de juros são registadas periodicamente, com base no montante em dívida e na taxa efetiva de juros aplicável.

As transações sem contrapartidas diretas são transações em que uma entidade recebe um valor de outra entidade sem dar diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente ou em que dá um valor a outra entidade sem receber diretamente em troca uma contrapartida de valor equivalente. As receitas de transações sem contrapartida direta são medidas no montante do aumento do ativo líquido reconhecido pelo Centro. Um exemplo de transações sem contrapartida direta são as multas contratuais recebidas pelo Centro ou as garantias executadas e cobradas pelo Centro.

4.12 Encargos

As despesas do exercício entram na contabilidade quando o serviço ou o bem são recebidos no Centro, independentemente da data do pagamento.

4.13 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações efetuadas em moeda estrangeira durante o exercício são convertidas com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor à data da emissão da ordem de pagamento ou da ordem de cobrança respeitante à transação. Eventuais ganhos ou perdas no câmbio obtidos no momento da conclusão da transação são imputados na conta dos resultados económicos do exercício correspondente como despesas ou receitas financeiras.

Na data do balanço, os ativos financeiros, os créditos correntes e as dívidas em moeda estrangeira são convertidos com recurso à taxa de câmbio mensal publicada pela Comissão Europeia em vigor nessa data. Eventuais ganhos ou perdas obtidos com a taxa de câmbio são registados nas despesas ou receitas do exercício financeiro em curso, conforme o caso.

4.14 Resultado ordinário

As receitas e despesas ordinárias decorrem da atividade principal do Centro, bem como de todos os factos que possam derivar desta atividade.

4.15 As receitas e despesas extraordinárias

As receitas e despesas extraordinárias decorrem de acontecimentos ou transações claramente distintos das atividades habituais do Centro, bem como de receitas ou despesas decorrentes de acontecimentos ou transações de que não é prevista uma ocorrência frequente ou regular.

4.16 Resultado económico do exercício

O resultado económico do exercício é composto pelas receitas e despesas que, durante o exercício contabilístico, foram inscritas na conta dos resultados económicos. Todas as receitas e despesas reconhecidas durante o período do exercício deverão ser incluídas no resultado económico do exercício. O resultado económico do exercício será igual à soma do exercício líquido ordinário e do exercício líquido extraordinário.

4.17 Uso de estimativas

A apresentação de demonstrações financeiras obriga a direção a elaborar previsões e a colocar hipóteses que afetam os ativos existentes à data da elaboração do balanço e os montantes das receitas e das despesas respeitantes ao período em causa. A direção do Centro considera que as previsões e as hipóteses utilizadas não diferirão significativamente dos resultados atuais nos próximos períodos.

4.18 Alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística

As demonstrações financeiras relativas ao exercício que terminou 31.12.11 não foram reformuladas para refletir qualquer alteração dos métodos contabilísticos ou das políticas de avaliação, depreciação ou contabilística.

4.19 Mapa dos fluxos de tesouraria

O mapa dos fluxos de tesouraria é elaborado com recurso ao método indireto. Os equivalentes liquidez incluem o ativo circulante líquido facilmente convertível em liquidez, num montante previamente acordado. Os fluxos de tesouraria resultantes do funcionamento, do investimento e de atividades financeiras apresentados no mapa dos fluxos de tesouraria não são compensados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O BALANÇO, A CONTA DOS RESULTADOS ECONÓMICOS E O MAPA DOS FLUXOS DE TESOURARIA

Nota 1: Imobilizações incorpóreas

Em EUR

	Programas informáticos	Software informático em curso	TOTAL
A. Valor de aquisição			
No final do exercício anterior	3 476 214,30	162 572,00	3 638 786,0
<u>Variações do exercício</u>			
Aquisições do exercício	28 115,90	37 500,00	65 615,90
Cessões e desafetações	-800,00	0,00	-800,00
Transferência entre rubricas	162 572,00	-162 572,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	3 666 102,20	37 500,00	3 703 602,20
B. Amortizações e reduções de valor			
No final do exercício anterior	3 011 774,64	0,00	3 011 774,64
<u>Variações do exercício</u>			
Amortizações do exercício	247 332,03	0,00	247 332,03
Anuladas na sequência das cessões e desafetações	-800,00	0,00	-800,00
<u>No final do exercício</u>	3 258 306,7	0,00	3 258 306,67
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	407 795,53	0,00	445 295,53

Amortização total de imobilizações incorpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2011 ascendeu a 2 643 036,74 euros (2 615 447,00 euros em 2010).

No final de 2011, o Centro reconheceu um sítio Internet desenvolvido externamente como uma imobilização incorpórea a capitalizar no balanço. Os custos de desenvolvimento interno incorridos em 2011 não satisfizeram os critérios de capitalização ou dizem respeito a projetos iniciados antes de 1 de janeiro de 2010. Em consequência, todos os custos de desenvolvimento interno deste ano são registados nos custos com pessoal, enquanto os custos de desenvolvimento externo são registados nas despesas administrativas.

Nota 2: Imobilizações corpóreas

Em EUR

	Material informático	Mobiliário e parque automóvel	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizações corpóreas em curso	TOTAL
A. Valor de aquisição					
No final do exercício anterior	2 393 401,86	562 728,81	140 194,01	369 780,48	3 466 105,16
<u>Variações do exercício</u>					
Aquisições	313 367,78	8 158,87	33 932,10	93 687,30	449 146,05
Cessões e desafetações	-356 178,86	-11 359,41	0,00	0,00	-367 538,27
Transferência entre rubricas	369 780,48	0,00	0,00	-369 780,48	0,00
<u>No final do exercício</u>	2 720 371,26	559 528,27	174 126,11	93 687,30	3 547 712,94
B. Amortizações e correções de valor					
No final do exercício anterior	1 640 262,86	493 685,09	107 006,97	0,00	2 240 954,92
<u>Variações do exercício</u>					
Amortizações do exercício	477 561,60	21 825,20	20 677,85	0,00	520 064,65
Anuladas na sequência de cessões e desafetações	-356 611,11	-11 359,41	0,00	0,00	-367 970,52
Valor residual de cessões e desafetações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>No final do exercício</u>	1 761 213,35	504 150,88	127 684,82	0,00	2 393 049,05
VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO (A-B)	959 157,91	55 377,39	46 441,29	93 687,30	1 154 663,89

Amortização total de imobilizações corpóreas

O valor de aquisição de mobilizações em utilização que se encontravam integralmente amortizadas em 31 de dezembro de 2011 ascendeu a 1 391 926,57euros (1 410 543,42 euros em 2010).

Imobilizações de baixo valor

O Centro adquiriu ativos tangíveis imputados diretamente em despesas, nos montantes de 79 511,43 e 28 676,86 euros para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respetivamente. Trata-se de imobilizações corpóreas de baixo valor, com uma vida útil estimada superior a um ano e um custo de aquisição inferior a 420,00 euros por unidade. As imobilizações corpóreas de baixo valor não são inscritas nas imobilizações, sendo imputadas em contas de despesas.

Nota 3: Trabalhos em curso

	2011	2010	Variação em %
Trabalhos em curso (em EUR)	774 000,00	280 200,00	176,23%
Documentos em curso (em páginas)	46 417,00	42 901,00	8,20%
Listas de termos em curso (in termos)	103 286,00	0,00	N/D

A disparidade entre o número de páginas em curso e a avaliação financeira dos trabalhos em curso é devida à mudança na estrutura de traduções em diferentes fases de realização no final do exercício. Em 2011 o volume de documentos em fase avançada de conclusão e com um alto valor acrescentado foi significativamente superior em relação a 2010.

O aumento dos trabalhos em curso num montante de 493 800,00 euros foi registado na conta dos resultados económicos, sob a rubrica *Varição nos trabalhos em curso*.

Nota 4: IVA pago e a recuperar junto dos Estados-Membros

Na qualidade de organismo da UE, o Centro beneficia de isenção de IVA na aquisição de bens e serviços. No caso da isenção indireta aplicada pelas autoridades fiscais portuguesas, o Centro deve reclamar o reembolso do IVA pago aos seus fornecedores. O saldo do IVA a receber corresponde à soma de todos os pedidos apresentados às autoridades fiscais portuguesas. Em 2010, o valor nominal do crédito foi deduzido da provisão para incobráveis, a fim de refletir o montante a recuperar do crédito, dado que alguns pedidos foram apresentados a Portugal fora do prazo especificado no Tratado bilateral entre a União Europeia e Portugal. Como a impossibilidade de recuperação das reclamações enviadas fora de prazo foi confirmada pelas autoridades portuguesas, o montante incobrável foi amortizado em 2011 tendo correspondido à provisão. Por conseguinte, o impacto líquido da amortização sobre o resultado económico foi de zero.

O Centro melhorou e acelerou a gestão de recuperação do IVA, pelo que o saldo do IVA a receber em 31 de dezembro de 2011 é significativamente inferior ao do exercício anterior.

em EUR

IVA a receber dos Estados-Membros	2011	2010	Varição em %
Valor nominal de IVA a reclamar	13 149,29	40 541,65	-67,57%
Provisões para reclamações fora de prazo	0,00	- 3 053,99	-100,00%
Valor líquido do IVA a reembolsar	13 149,29	37 487,66	-64,92%

Nota 5: Créditos sobre instituições e organismos comunitários

em EUR

Clientes	Conta clientes	Cientes com faturas pendentes	Total a recuperar
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	0,00	388,00	388,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	26 788,25	26 788,25
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	56 057,00	2 325,00	58 382,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	0,00	224 346,75	224 346,75
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	32 801,50	32 801,50
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (OHIM)	1 197 538,70	3 050 116,29	4 247 654,99
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	2 008,00	2 008,00
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	271 822,50	29 491,50	301 314,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)	54 133,50	31 044,00	85 177,50
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	0,00	22 366,50	22 366,50
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	0,00	18 352,75	18 352,75
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	0,00	31 388,75	31 388,75
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	94 371,75	0,00	94 371,75
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	0,00	65 946,50	65 946,50
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	0,00	103,00	103,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	0,00	37 971,00	37 971,00
Academia Europeia de Polícia (Cepol)	0,00	279,00	279,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	16 432,50	40 360,50	56 793,00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	0,00	392,00	392,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	0,00	14 182,50	14 182,50
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	0,00	113 901,75	113 901,75
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	196,00	0,00	196,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	16 637,25	16 637,25
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	0,00	1 395,00	1 395,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	0,00	5 859,00	5 859,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	232 602,00	82 688,50	315 290,50
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	4 047,38	0,00	4 047,38
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	2 156,00	2 308,09	4 464,09
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	0,00	32 779,00	32 779,00
TOTAL	1 929 357,33	3 886 220,38	5 815 577,71

Todos os saldos em aberto referem-se a entidades consolidadas.

em EUR

Créditos sobre instituições e organismos comunitários	2011	2010	Varição em %
Faturas não pagas no final do exercício	1 929 357,33	3 913 385,92	-50,70%
Traduções de dezembro – faturas pendentes em janeiro	3 886 220,38	4 011 090,15	-3,11%
TOTAL	5 815 577,71	7 924 476,07	-26,61%

Nota 6: Despesas pré-pagas

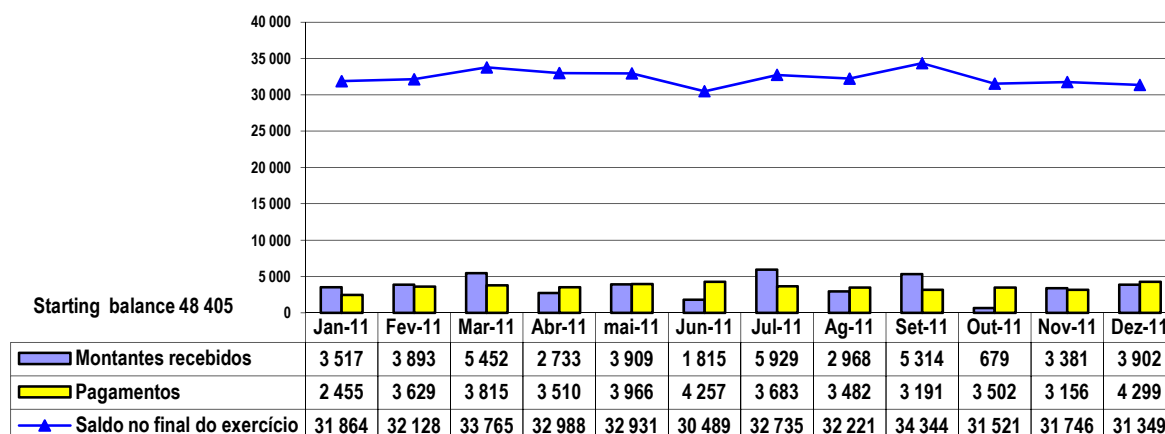
As despesas pré-pagas são despesas pagas pelo Centro no exercício em curso, mas que dizem respeito a períodos contabilísticos futuros. Um exemplo de uma despesa deste tipo é a manutenção anual, que cobre não só o exercício em curso, mas também o exercício seguinte. A parte das despesas relacionada com períodos contabilísticos futuros é reconhecida como despesa pré-paga no balanço.

Nota 7: Juros adquiridos não vencidos

Juros adquiridos não vencidos são os juros ganhos no período dos depósitos a prazo. Dado que os juros são de facto recebidos apenas no vencimento dos contratos dos depósitos a prazo, os juros adquiridos não vencidos representam a proporção desses juros correspondente ao período contabilístico de 2011.

Nota 8: Liquidez e seu equivalente

Gráfico (em milhares de EUR)



A ligeira diminuição do balanço de caixa no final de 2011 foi devida à diminuição do volume de tradução fornecido aos clientes no segundo semestre de 2011.

Repartição do balanço de caixa

	em EUR		
Ano	2011	2010	Varição em %
Depósitos bancários – conta corrente	5 951 475,32	5 739 977,33	3,68%
Depósitos bancários – conta poupança	14 933,70	5 061 516,21	-99,70%
Depósito a prazo 1M	5 382 114,64	0,00	N/D
Valores em numerário	522,32	492,70	6,01%
Liquidez total e seu equivalente	11 349 045,98	10 801 986,24	5,06%
Depósitos a prazo de um ano	20 000 000,00	20 000 000,00	0,00%
Liquidez total incluindo depósitos a prazo	31 349 045,98	30 801 986,24	1,78%

Nota 9: Provisões para riscos e encargos de curto prazo

	Em EUR
Provisões de curto prazo	Provisão para o aumento salarial
Balanco em 31 de dezembro de 2010	0,00
Criação da provisão – despesa	190 000,00
Utilização da provisão	0,00
Balanco em 31 de dezembro de 2011	190 000,00

Em 24 de Novembro de 2011, a Comissão adotou uma proposta de regulamento do Conselho que adapta em 1,7% as remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia, em Bruxelas e no Luxemburgo. Esta adaptação faz-se segundo o método consagrado no Estatuto dos Funcionários. Em 19 de dezembro de 2011, o Conselho tomou a decisão formal de não aprovar a proposta da Comissão de adaptação das remunerações e pensões dos funcionários e outros agentes da União Europeia. Em 11 de janeiro de 2012, a Comissão decidiu intentar uma ação no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra o Conselho por não adoção da proposta da Comissão.

De acordo com as estimativas da Comissão, a possibilidade de a decisão do Conselho ser anulada é pelo menos tão elevada como em 2009, aquando da recusa dos aumentos salariais. Por conseguinte, em cumprimento dos métodos contabilísticos da UE, o Centro contabilizará nas suas contas de 2011 uma provisão de curto prazo destinada à efetuação destes pagamentos salariais pendentes relativos a julho-dezembro de 2011, tendo em conta que a Comissão prevê a eventual efetuação do pagamento ainda no decurso de 2012.

No que respeita ao cálculo da provisão, o montante contabilizado como provisão abrange os salários brutos e as contribuições patronais pertinentes.

Nota 10: Encargos a pagar

em EUR			
Encargos a pagar	2011	2010	Varição em %
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas	2 019 380,33	2 383 102,61	-15,26%
Férias não gozadas pelo pessoal	249 495,49	224 786,32	10,99%
TOTAL	2 268 875,82	2 607 888,93	-13,00%

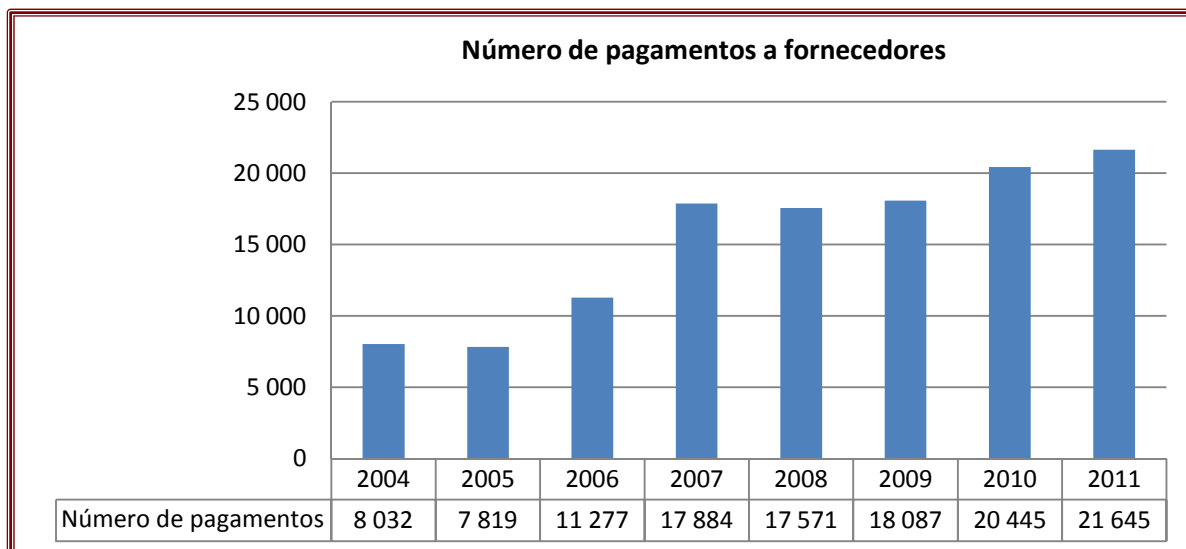
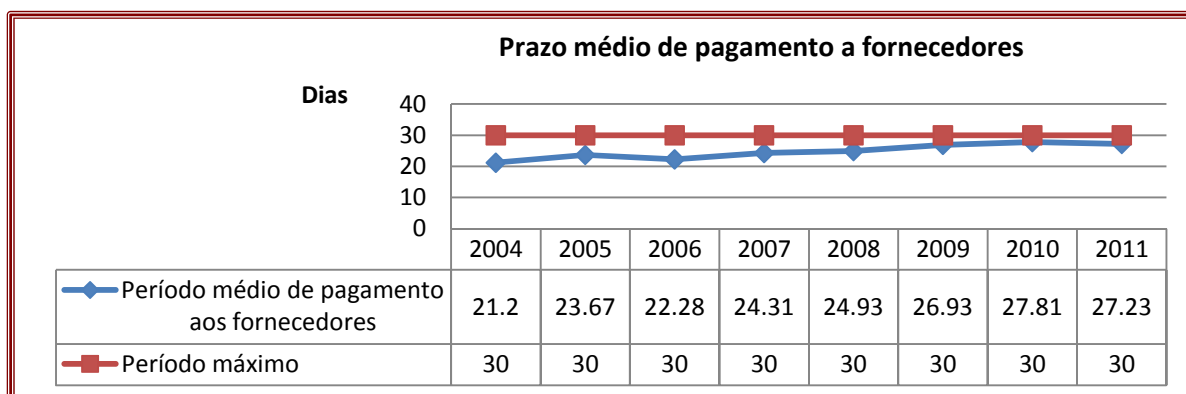
Encargos a pagar com base na análise de dotações transitadas – repartição por tipo de dotação:

em EUR				
	Designação	2011	2010	Varição em %
Título 1	Despesas de pessoal	321 888,54	194 544,94	65,46%
Título 2	Despesas administrativas	583 005,15	1 060 520,92	-45,03%
Título 3	Despesas operacionais	1 114 486,64	1 128 036,75	-1,20%
	TOTAL	2 019 380,33	2 383 102,61	-15,26%

Férias não gozadas pelo pessoal

em EUR			
Férias não gozadas pelo pessoal	2011	2010	Varição em %
Número de dias não gozados	983	1 149	-14,45%
Avaliação financeira de férias não gozadas	249 495,49	224 786,32	10,99%

O prazo médio de pagamento aos fornecedores no exercício de 2011 foi de 27,23 dias, num total de 21 645 pagamentos. O Centro aplica um prazo de pagamento a fornecedores de 30 dias.



Nota 11: Reservas – Fundo permanente de pré-financiamento

O financiamento necessário para garantir o bom funcionamento do Centro até ao momento da receção dos montantes faturados, em conformidade com o n.º 2 do artigo 58.º das modalidades de execução do Regulamento Financeiro do Centro, será assegurado por um fundo permanente de pré-financiamento. O montante deste fundo não pode ser inferior a quatro duodécimos das dotações do exercício financeiro, excluindo Reservas no título 10.

Devido à redução verificada no orçamento de 2011 comparativamente ao ano precedente, o saldo do fundo permanente de pré-financiamento permanece inalterado.

	em EUR
Fundo permanente de pré-financiamento	
Dotação inicial	5 006 840,00
Dotação de 2003	3 322 850,33
Dotação de 2004	1 431 500,00
Dotação de 2007	999 143,00
Dotação de 2008	2 406 368,00
Dotação de 2009	1 196 465,00
Dotação de 2010	2 166 300,00
Dotação de 2011	0,00
TOTAL	16 529 466,33

Nota 12: Traduções

em EUR

Clientes	2011	2010
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	325 358,25	452 901,29
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	321 864,00	305 383,97
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	680 802,75	672 243,75
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 781 756,46	2 571 788,94
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	562 001,50	1 112 480,39
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI)	19 514 385,00	29 392 873,96
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	49 530,25	86 168,96
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	708 144,25	896 944,61
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (EUROFOUND)	912 137,33	487 111,03
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	84 814,00	110 287,55
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 489 468,50	1 503 407,61
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	16 740,00	690,69
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	372 112,25	519 806,96
Unidade europeia de cooperação judiciária (EUROJUST)	1 953,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	112 392,25	150 875,00
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	1 108 823,00	952 127,50
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	696 595,50	236 640,00
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	95 614,00	105 761,25
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	599 591,00	544 637,50
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas	392 638,25	234 812,50
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	724 282,75	829 026,25
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	13 996,25	47 430,00
Academia Europeia de Polícia (Europol)	80 596,50	69 466,25
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	97 789,50	84 872,50
Agência do GNSS Europeu (GSA)	4 882,50	12 441,99
Agência Europeia de Defesa (AED)*	5 703,75	9 116,91
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	3 387 262,50	3 657 455,04
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (ACCP)	157 509,25	53 932,50
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão - F4E	15 637,50	31 003,75
Centro de Satélites da União Europeia (CSUE)*	1 162,50	0,00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	19 068,50	29 813,75
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	82 584,00	0,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	37 881,00	23 247,50
Agência de Execução para a Investigação (REA)	19 874,75	3 676,25
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	3 906,00	8 925,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	148 611,00	190 910,00
Empresa Comum SESAR (SJU)	19 832,25	27 540,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	1 027 746,50	650 186,52
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	7 998,00	1 785,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	27 999,75	7 225,00
Empresa Comum "Pilhas de Combustível e Hidrogénio" (FCD JU)	6 869,50	0,00
Empresa comum ENIAC (ENIAC JU)	4 882,50	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)*	135 198,75	0,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	48 257,25	0,00
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	23 289,75	0,00
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	3 022,50	0,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	11 010,00	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	2 394 527,75	1 107 461,62
Conselho da União Europeia (Conselho)	25 396,46	69 912,63
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	27 951,75	19 996,25
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	23 436,00	0,00
Banco Central Europeu (BCE)*	1 785,56	16 636,02
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	444 908,50	587 796,25
TOTAL	39 861 582,56	47 876 800,4

*Entidades não consolidadas

Nota 13: Cooperação interinstitucional – base de dados IATE

em EUR

Clientes	2011	2010
Banco Europeu de Investimento (BEI)*	3 476,73	3 633,51
Comissão Europeia – Direções Gerais	278 138,42	290 680,38
Parlamento Europeu (PE)	139 069,30	145 340,19
Conselho da União Europeia (Conselho)	104 301,90	109 005,14
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	17 383,65	18 167,53
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	22 251,07	23 254,42
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	33 376,61	34 881,65
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	62 581,15	65 403,09
Banco Central Europeu (BCE)*	6 953,46	7 267,01
TOTAL	667 532,29	697 632,92

*Entidades não consolidadas

A base de dados IATE constitui uma ferramenta para o trabalho terminológico utilizada pelos serviços de tradução da UE. O projeto tem por objetivo fornecer uma infraestrutura baseada na Web para todos os recursos terminológicos da UE. O Centro de Tradução desempenha um papel chave na gestão e no suporte técnico da IATE. Os custos de gestão e de desenvolvimento são faturados às instituições envolvidas no projeto.

Nota 14: Trabalhos de terminologia

Em EUR

Clientes	2011	2010
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	87 980,50	202 468,75
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	0,00	81 782,00
Banco Central Europeu (BCE)*	6 264,00	15 887,94
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	0,00	3 970,00
TOTAL	94 244,50	304 108,69

*Entidades não consolidadas

As receitas dos serviços de terminologia são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (homem/dia).

Nota 15: Listas de termos

em EUR

Clientes	2011	2010
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	0,00	679,00
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	0,00	24 240,30
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	0,00	339,50
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	430,00	1 779,95
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHIM)	167 880,00	3 164 819,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	0,00	3 157,35
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	450,00	0,00
Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão - F4E	70,00	38,80
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	0,00	2 095,20
Agência de Execução para a Investigação (REA)	0,00	106,70
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	750,00	1 513,20
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	2 760,00	23 629,20
TOTAL	172 340,00	3 222 398,20

As receitas dos serviços de listas de termos são faturadas aos clientes com base num preço unitário acordado (preço por termo).

Nota 16: Receitas diversas de transações sem contrapartida direta

São as transações em que o Centro recebe valor de outra entidade sem que dar diretamente em troca uma contrapartida um valor equivalente são registadas sob "Receitas diversas de transações sem contrapartida direta".

Em EUR

Tipo de despesas	2011	2010
Execução de garantia da Archetypon	0,00	70 000,00
Reembolso de custos jurídicos decorrente de decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia.	0,00	10 326,02
TOTAL	0,00	80 326,02

Nota 17: Despesas de pessoal

em EUR

Tipo de despesas	2011	2010
Salários de base	13 788 598.42	13 532 912,95
Prestações familiares	1 285 431.28	1 303 596,35
Subsídio de expatriação	2 218 248.56	2 203 296,14
Agentes contratuais e estagiários	636 479.69	430 423,65
Regime de pensões comunitário	3 460 492.36	3 263 898,90
Pessoal interino	387 485.38	343 929,21
Subsídio de instalação e ajudas de custo relativas a viagem para férias anuais	420 274.97	417 771,18
Despesas relacionadas com o centro da primeira infância	318 238.64	308 714,96
Cobertura de riscos de doença, de acidente, de desemprego e de doença profissional	716 479.06	710 832,77
Outras despesas	83 954.35	89 605,74
TOTAL	23 315 682.71	22 604 981,85

Nota 18: Despesas administrativas

Tipo de despesas	2011	2010
Bens imóveis e custos conexos	1 471 813.78	1 453 863,51
Manutenção e consultoria de TI	758 257.00	811 052,55
Desenvolvimento externo de TI	385 739.75	413 100,00
Tratamento da informação	651 106.97	362 378,16
Amortizações	767 396.68	626 472,54
Deslocações em serviço, cursos de formação e custos médicos	430 811.15	388 079,32
Franquias e telecomunicações	186 220.31	212 033,73
Bens móveis e custos conexos	55 854.14	81 612,20
Assistência administrativa à Comissão	140 608.52	117 946,01
Custos de reuniões, conferências e interpretação	77 528.12	122 730,92
Outras despesas de funcionamento	126 431.70	152 015,73
TOTAL	5 051 768.12	4 741 284,67

Nota 19: Despesas operacionais

Os custos das traduções externas realizadas por tradutores freelance são registados nas despesas operacionais. As despesas operacionais incluem os custos operacionais diretos relacionados com a principal atividade do Centro – a tradução. As traduções são realizadas com base em contratos-quadro vigentes ou em procedimentos negociados com fornecedores. O preço das traduções resultante dos processos de adjudicação de contratos depende da combinação linguística, bem como do domínio e do tipo de tradução (tradução, alteração, revisão, marcas, listas de termos e terminologia).

As despesas operacionais registaram uma redução de 3,52%, redução que é proporcional à diminuição de 2,61% do número de páginas entregues a tradutores freelance (uma redução de 448 160 páginas em 2010 para 436 445 páginas em 2011).

A disparidade entre a diminuição de 3,52% das despesas operacionais em 2011 e a diminuição de 20,85% das receitas provenientes das atividades operacionais deve-se em larga medida à nova política tarifária do Centro. Como os excedentes dos últimos anos haviam sido gerados pelo Centro, o objetivo da nova política tarifária foi alinhar os preços dos produtos do Centro com os custos. Este objetivo foi atingido; o excedente de 10,3 milhões de euros gerado pelo Centro em 2010 foi reduzido tendo resultado numa perda de 1,0 milhões de euros em 2011. Esta perda foi causada por outros fatores externos, tais como a diminuição imprevista do volume de trabalho recebido dos clientes, comparativamente às suas previsões iniciais, e à diminuição imprevista da eficiência das memórias de tradução do Centro no que respeita à tradução das marcas comunitárias. A diminuição da eficiência das memórias de tradução ficou a dever-se aos investimentos e aos progressos tecnológicos na área das memórias de tradução que o Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI) implementou ao nível interno.

A.6 Outras informações

Número de empregados

O quadro seguinte sintetiza o número de empregados do Centro nos exercícios que terminaram em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, em conformidade com o quadro de pessoal:

	2011	2010
Administradores	132	129
Assistentes	73	86
TOTAL	205	215

Para além do pessoal previsto no quadro de pessoal, o Centro emprega agentes contratuais e agentes interinos. O quadro seguinte apresenta uma discriminação do pessoal do Centro em 31 de dezembro de 2011:

	Número de efetivos				TOTAL
	Funcionários	Agentes temporários	Agentes contratuais	Pessoal interino	
Administradores	42	90	11	0	143
Assistentes	18	55	3	8	84
Total	60	145	14	8	227

Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2011, o pessoal dirigente era o seguinte:

Grau	Número
AD 14	2
AD 12	4
AD 11	0
AD10	1
Total	7

O pessoal dirigente é remunerado em conformidade com o Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias. Não foram realizadas quaisquer outras operações, como empréstimos ou prémios, a estes membros do pessoal do Centro.

O Diretor do Centro tem o direito de utilizar uma viatura de serviço para fins profissionais e pessoais.

O Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer pagamentos pelo exercício das suas funções, com exceção do reembolso das despesas de deslocação dos representantes dos Estados-Membros.

Passivos eventuais

a) Autorizações de dotações ainda não utilizadas

O APL (ainda por liquidar) orçamental é um montante que corresponde às autorizações transitadas cujos pagamentos ainda não foram efetuados, Esta é a consequência normal da existência de dotações de pagamento transitadas. Em 31 de dezembro de 2011, o APL orçamental ascendia a 3 549 047,47 euros. O montante das autorizações a financiar a título de APL orçamental, deduzido dos montantes conexos que foram incluídos como despesas na conta dos resultados económicos de 2011 (2 019 380,33 euros), ascende a 1 529 667,14 euros.

b) Locação operacional

Descrição	Data de início	Data de termo	Valor total da locação	Pagamentos efetuados no exercício corrente	Pagamentos por liquidar	
					Até 1 ano	De um a 5 anos
Audi A6	17.11.06	16.04.11	46 683,12	2 452,75	0,00	0,00
Sharan	03.05.06	02.03.11	34 737,70	1 089,20	00,00	0,00
Sharan 2011	01.03.11	28.02.15	31 530,72	7 081,40	7 882,68	17 079,14
Audi A6 2011	25.08.11	24.08.15	54 226,08	5 903,65	13 556,52	36 150,72
Partner	07.01.10	06.01.14	15 970,08	4 325,23	3 992,52	3 992,52
Total			183 147,70	20 852,23	25 431,72	57 222,38

em EUR

c) Compromissos contratuais para os quais ainda não existem autorizações orçamentais

A origem destes compromissos reside no facto de o Centro de Tradução ter decidido comprometer juridicamente a longo prazo montantes ainda não abrangidos por dotações para autorizações no orçamento. Os montantes correspondem aos montantes a serem pagos durante o período de duração dos contratos não abrangidos pelas autorizações orçamentais em finais de 2011.

Estes incluem a obrigação contractual pendente de 251 352 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício "Novo Hemiciclo", 470 031 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício T e 263 321 EUR destinados a cobrir o aluguer do edifício BRC, utilizado no âmbito do plano de recuperação em caso de desastre.

d) Outros compromissos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011, o Centro de Tradução não era parte em qualquer contencioso jurídico.

Garantias de terceiros - freelancers

O Centro tomou a decisão de cancelar, a partir de 1 de janeiro de 2010, as garantias bancárias relativas a todos os contratos-quadro existentes. Com base nesta decisão, foram enviadas a todos os contratantes as alterações aos contratos-quadro relevantes. As garantias bancárias foram devolvidas a todos os contratantes no decurso de janeiro de 2010.

Essa decisão foi motivada pelo facto de os potenciais benefícios resultantes das garantias não serem proporcionais ao esforço adicional exigido pela sua gestão. Acresce que as garantias constituíam um encargo adicional para os nossos fornecedores.

Garantias bancárias para contratos noutros domínios

Presentemente, o Centro de Tradução tem quatro garantias de desempenho. As suas principais características, nomeadamente montante, número de contrato, data de termo, etc., são a seguir resumidas:

Empresa	N.º de contrato	N.º de garantia	Montante da garantia (EUR)	Tipo de renovação	Data de início	Data de termo
ONET Luxembourg	CDT/ONET_LUXEMBOURG/111052/2010	39-261764-49-1	9 498,00	ilimitada	01/12/2010	30 dias após o termo do contrato
e-Business & Resilience Centre(eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000221	8 550,00	–	08/01/2009	Seis meses após receção dos trabalhos
e-Business & Resilience Centre(eBRC)	Contrato de subarrendamento	2009/000191	21 600,00	–	08/01/2009	Seis meses após a aceitação das instalações alugadas
EPT Luxembourg	CDT/WANS/2008	2008/007291	20 000,00	–	04/08/2008	3 meses após o termo do contrato

Operações pós-balanço

Após a data do balanço, não foram registadas operações significativas e suscetíveis de ter impacto nas demonstrações financeiras.

MAPA DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO CENTRO DE TRADUÇÃO

B.1	Princípios orçamentais (baseados no Regulamento Financeiro)	27
B.2	Tipo de dotações.....	27
B.3	Execução orçamental da despesa em 2011	28
B.4	Utilização das dotações em 2011	29
B.5	Dotações transitadas para 2012	31
B.6	Resultado da execução orçamental	32
B.7	Receitas orçamentais em 2011.....	34
B.8	Lista das transferências em 2011	36

B.1. Princípios orçamentais (resumo baseado no Regulamento Financeiro do Centro)

- a) Princípios da unicidade e da verdade orçamental
- b) Princípio da anualidade
- c) Princípio do equilíbrio
- d) Princípio da unidade de conta
- e) Princípio da universalidade
- f) Princípio da especificação
- g) Princípio da boa gestão financeira

B.2. Tipo de dotações

No seu orçamento, o Centro utiliza dotações não diferenciadas.

O Centro utiliza a transição automática de dotações.

O Centro não responde pelas receitas afetadas.

B.3. Execução orçamental da despesa em 2011

em EUR

	Capítulo	Dotação inicial (A)	Transferência de dotações (B)	ORS (Orçamento rectificativo e suplementar) (C)	Dotação final (D=A+B+C)	Autorizações concedidas (E)	Autorizações anuladas (F=D-E)	Pagamentos efetuados (G)	Dotações transitadas para 2011 (H=E-G)
11	Pessoal no ativo	26 388 900,00	-502 070,00	-1 510 000,00	24 376 830,00	23 180 825,43	1 196 004,57	23 052 702,59	128 122,84
13	Deslocações em serviço	130 000,00	0,00	0,00	130 000,00	118 000,00	12 000,00	98 795,75	19 204,25
14	Infraestruturas de carácter médico-social	293 500,00	28 500,00	0,00	322 000,00	317 845,14	4 154,86	158 740,45	159 104,69
16	Serviço social	126 700,00	0,00	0,00	126 700,00	122 700,00	4 000,00	100 069,72	22 630,28
17	Despesas de receção e representação	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	784,90	2 215,10	662,60	122,30
1 - Pessoal		26 942 100,00	-473 570,00	-1 510 000,00	24 958 530,00	23 740 155,47	1 218 374,53	23 410 971,11	329 184,36
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	1 544 900,00	-11 700,00	2 100,00	1 535 300,00	1 519 786,48	15 513,52	1 394 785,40	125 001,08
21	Informática	2 425 000,00	-263 000,00	-85 000,00	2 077 000,00	1 982 468,18	94 531,82	1 459 501,80	522 966,38
22	Bens móveis e custos conexos	104 700,00	-500,00	-12 500,00	91 700,00	73 460,48	18 239,52	55 120,82	18 339,66
23	Despesas de funcionamento	258 100,00	-7 340,00	-12 000,00	238 760,00	225 657,28	13 102,72	192 059,40	33 597,88
24	Franquias e telecomunicações	334 300,00	-33 430,00	0,00	300 870,00	232 926,62	67 943,38	167 697,20	65 229,42
25	Despesas com reuniões e convocatórias	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00	11 696,46	3 303,54	11 596,46	100,00
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	120 000,00	-8 000,00	0,00	112 000,00	81 500,97	30 499,03	59 136,29	22 364,68
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	10 000,00	16 000,00	0,00	26 000,00	24 900,00	1 100,00	24 900,00	0,00
2 - Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento		4 812 000,00	-307 970,00	-107 400,00	4 396 630,00	4 152 396,47	244 233,53	3 364 797,37	787 599,10
30	Prestações de tradução externa	14 497 700,00	781 540,00	-1 500 000,00	13 779 240,00	13 704 571,67	74 668,33	11 380 713,56	2 323 858,11
31	Cooperação interinstitucional	705 000,00	0,00	0,00	705 000,00	693 336,24	11 663,76	584 930,34	108 405,90
3 - Despesas operacionais		15 202 700,00	781 540,00	-1 500 000,00	14 484 240,00	14 397 907,91	86 332,09	11 965 643,90	2 432 264,01
10	Reservas	0,00	0,00	7 459 700,00	7 459 700,00	0,00	7 459 700,00	0,00	0,00
10 - Reservas		0,00	0,00	7 459 700,00	7 459 700,00	0,00	7 459 700,00	0,00	0,00
Orçamento total:		46 956 800,00	0,00	4 342 300,00	51 299 100,00	42 290 459,85	9 008 640,15	38 741 412,38	3 549 047,47

B.4. Utilização das dotações 2011

em EUR

Utilização das dotações C1 – 2011 por título e capítulo									
		Capítulo	Dotação final (A)	Autorizações concedidas (B)	%	Pagamentos efetuados (C)	%	Dotações anuladas (D=A-B)	%
	11	Pessoal no ativo	24 376 830,00	23 180 825,43	95,09%	23 052 702,59	99,45%	1 196 004,57	4,91%
	13	Deslocações em serviço	130 000,00	118 000,00	90,77%	98 795,75	83,73%	12 000,00	9,23%
	14	Infraestruturas de carácter médico-social	322 000,00	317 845,14	98,71%	158 740,45	49,94%	4 154,86	1,29%
	16	Serviço social	126 700,00	122 700,00	96,84%	100 069,72	81,56%	4 000,00	3,16%
	17	Despesas de receção e representação	3 000,00	784,90	26,16%	662,60	84,42%	2 215,10	73,84%
1 - Pessoal			24 958 530,00	23 740 155,47	95,12%	23 410 971,11	98,61%	1 218 374,53	4,88%
	20	Aluguer de edifícios e custos conexos	1 535 300,00	1 519 786,48	98,99%	1 394 785,40	91,78%	15 513,52	1,01%
	21	Informática	2 077 000,00	1 982 468,18	95,45%	1 459 501,80	73,62%	94 531,82	4,55%
	22	Bens móveis e custos conexos	91 700,00	73 460,48	80,11%	55 120,82	75,03%	18 239,52	19,89%
	23	Despesas de funcionamento	238 760,00	225 657,28	94,51%	192 059,40	85,11%	13 102,72	5,49%
	24	Franquias e telecomunicações	300 870,00	232 926,62	77,42%	167 697,20	72,00%	67 943,38	22,58%
	25	Despesas com reuniões e convocatórias	15 000,00	11 696,46	77,98%	11 596,46	99,15%	3 303,54	22,02%
	26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	112 000,00	81 500,97	72,77%	59 136,29	72,56%	30 499,03	27,23%
	27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	26 000,00	24 900,00	95,77%	24 900,00	100,00%	1 100,00	4,23%
2 – Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento			4 396 630,00	4 152 396,47	94,44%	3 364 797,37	81,03%	244 233,53	5,56%
	30	Prestações de tradução externa	13 779 240,00	13 704 571,67	99,46%	11 380 713,56	83,04%	74 668,33	0,54%
	31	Cooperação interinstitucional	705 000,00	693 336,24	98,35%	584 930,34	84,36%	11 663,76	1,65%
3 - Despesas operacionais			14 484 240,00	14 397 907,91	99,40%	11 965 643,90	83,11%	86 332,09	0,60%
	10	Reservas	7 459 700,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	7 459 700,00	100,00%
10 – Reservas			7 459 700,00	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	7 459 700,00	100,00%
Orçamento total:			51 299 100,00	42 290 459,85	82,44%	38 741 412,38	91,61%	9 008 640,15	17,56%

Utilização das dotações C8 – 2011 por título e capítulo

	Capítulo	Dotação final (A)	Autorizações concedidas (B)	%	Pagamentos efetuados (C)	%	Dotações de pagamento anuladas (D=B-C)
11	Pessoal no ativo	102 591,81	102 591,81	100,00%	92 206,29	89,88%	10 385,52
13	Deslocações em serviço	15 806,41	15 806,41	100,00%	12 197,86	77,17%	3 608,55
14	Infraestruturas de carácter médico-social	66 892,40	66 892,40	100,00%	66 128,07	98,86%	764,33
16	Serviço social	17 648,20	17 648,20	100,00%	12 686,84	71,89%	4 961,36
	Despesas de receção e representação	284,40	284,40	100,00%	284,40	100,00%	0,00
1 - Pessoal		203 223,22	203 223,22	100,00%	183 503,46	90,30%	19 719,76
20	Aluguer de edifícios e custos conexos	122 214,54	122 214,54	100,00%	91 676,46	75,01%	30 538,08
21	Informática	1 260 096,73	1 260 096,73	100,00%	1 258 221,73	99,85%	1 875,00
22	Bens móveis e custos conexos	37 444,89	37 444,89	100,00%	35 271,78	94,20%	2 173,11
23	Despesas de funcionamento	36 315,07	36 315,07	100,00%	18 707,22	51,51%	17 607,85
24	Franquias e telecomunicações	80 489,82	80 489,82	100,00%	68 458,40	85,05%	12 031,42
25	Despesas com reuniões e convocatórias	2 068,25	2 068,25	100,00%	1 451,05	70,16%	617,20
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	37 726,54	37 726,54	100,00%	25 976,17	68,85%	11 750,37
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	60 050,00	60 050,00	100,00%	60 050,00	100,00%	0,00
2 – Edifícios, material e despesas diversas de funcionamento		1 636 405,84	1 636 405,84	100,00%	1 559 812,81	95,32%	76 593,03
30	Prestações de tradução externa	2 270 189,94	2 270 189,94	100,00%	2 249 997,63	99,11%	20 192,31
31	Cooperação interinstitucional	89 523,76	89 523,76	100,00%	60 720,52	67,83%	28 803,24
3 - Despesas operacionais		2 359 713,70	2 359 713,70	100,00%	2 310 718,15	97,92%	48 995,55
Orçamento total:		4 199 342,76	4 199 342,76	100,00%	4 054 034,42	96,54%	145 308,34

B.5. Dotações transitadas para 2012

em EUR

Número	Designação	Dotações transitadas em 2012
1120	Aperfeiçoamento profissional do pessoal	51 407,48
1175	Pessoal interino	46 775,37
1180	Despesas diversas de recrutamento do pessoal	29 939,99
1300	Despesas de deslocações em serviço e outras despesas acessórias	9 130,96
1310	Despesas de deslocação para formação	10 073,29
1400	Restaurantes e cantinas	2 955,78
1410	Serviço médico	41 846,57
1420	Outras despesas	110 967,34
1421	Relações sociais	3 335,00
1630	Centro da primeira infância	22 630,28
1700	Despesas de receção e representação	122,30
2000	Rendas	7 852,43
2010	Setor dos seguros	791,35
2020	Água, gás, electricidade e aquecimento	20 936,24
2030	Limpeza e manutenção	63 850,74
2040	Adaptação das instalações	970,34
2050	Segurança e vigilância dos imóveis	30 599,98
2100	Exploração do centro de informática	203 136,03
2120	Especialistas externos	319 830,35
2200	Novas aquisições	1 899,68
2204	Material burótico	1 999,00
2232	Aluguer de material de transporte	6 235,31
2233	Manutenção, utilização e reparação de material de transporte	1 116,08
2250	Fundo de biblioteca e compra de livros	291,72
2252	Assinatura de jornais e revistas	6 757,87
2253	Dicionários para os tradutores	40,00
2300	Papelaria e material de escritório	5 164,65
2320	Encargos bancários	350,00
2350	Seguros diversos	562,26
2353	Mudança de serviços	1 971,83
2392	Serviços de assistência administrativa da Comissão	5 364,82
2393	Publicações	19 787,00
2394	Difusão	397,32
2400	Franquias de correspondência e despesas de porte	15 160,32
2410	Telefone, telégrafo, telex, rádio e televisão, etc.	50 069,10
2550	Despesas diversas de organização e participação em conferências, congressos e reuniões	100,00
2600	Reuniões do Conselho de Administração	3 028,68
2650	Serviços de interpretação	19 336,00
3000	Prestações de tradução externa	2 323 858,11
3100	Cooperação interinstitucional no domínio linguístico	108 405,90
	Total das dotações transitadas:	3 549 047,47

B.6. Resultado da execução orçamental

em EUR

	2011	2010	Varição em %
Receitas orçamentais	43 346 158,77	51 205 569,73	-15,35%
Tradução	40 368 793,81	47 873 348,04	-15,68%
Trabalhos de terminologia	194 802,00	187 118,69	4,11%
Listas de termos	1 358 751,95	2 037 722,65	-33,32%
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	982 249,95	697 493,08	40,83%
Total das receitas	42 904 597,71	50 795 682,46	-15,53%
Resultado financeiro	421 366,91	308 803,41	36,45%
Diversos	20 194,15	101 083,86	-80,02%
Despesas orçamentais	42 290 459,85	43 035 735,01	-1,73%
<i>Título 1- Pessoal</i>			
Pagamentos	23 410 971,11	22 909 591,75	2,19%
Dotações transitadas	329 184,36	203 223,22	61,98%
<i>Título 2- Edifícios, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	3 364 797,37	3 266 961,51	2,99%
Dotações transitadas	787 599,10	1 636 405,84	-51,87%
<i>Título 3- Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	11 965 643,90	12 659 838,99	-5,48%
Dotações transitadas	2 432 264,01	2 359 713,70	3,07%
Outros	145 640,21	149 562,30	-2,62%
Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	145 308,34	150 348,15	-3,35%
Diferenças cambiais	331,87	-785,85	-142,23%
Resultado orçamental do exercício	1 201 339,13	8 319 397,02	-85,56%
Resultado do exercício anterior	9 231 709,81	24 041 195,20	-61,60%
Restituições a clientes	0,00	-6 822 069,19	-100,00%
Contribuição para o regime de pensões comunitário 1998-2009	0,00	-18 271 649,22	-100,00%
<i>Afetação a reservas (1)</i>	<i>-7 459 700,00</i>	<i>-2 941 164,00</i>	<i>153,63%</i>
Dotação para o fundo permanente de pré-financiamento	0,00	2 166 300,00	-100,00%
Reserva para a estabilidade dos preços inicialmente proposta ao Conselho de Administração	4 906 000,00	0,00	N/D
Utilização da reserva para a estabilidade dos preços para equilibrar o orçamento rectificativo 2011	-1 772 000,00	0,00	N/D
Reserva para investimentos excepcionais (e-CDT)	4 325 700,00	0,00	N/D
Reserva para investimentos futuros (sala do servidor segura)	0,00	774 864,00	-100,00%
Resultado da execução orçamental a transitar	2 973 348,94	4 325 709,81	-31,26%
Reversão da provisão para pensões criada em 2000-2002 diretamente a partir do orçamento (2)	0,00	4 906 000,00	-100,00%
Resultado da execução orçamental ajustado a transitar	2 973 348,94	9 231 709,81	-67,79%

(1) A afetação a reservas em 2011 abrange a reserva orçamental para a estabilidade dos preços e a reserva orçamental para investimentos excepcionais. Para mais esclarecimentos sobre a afetação em 2011 realizada através do orçamento rectificativo 2011, consultar a secção C.1.1. Desde a criação do Centro, têm sido sistematicamente afetados montantes às reservas através da diminuição do “Resultado da execução orçamental a transitar”. Tendo em consideração a afetação supramencionada correspondente ao ano em curso e o saldo total do fundo de reserva criado nos períodos contabilísticos anteriores, que ascendem a 16 529 466,33 euros (ver a Nota 11), assim como a reserva orçamental para futuros investimentos, criada em 2010, que ascende a 774 864 euros, o excedente orçamental ajustado a transitar ascenderia a 27 737 379,27 euros.

(2) Chama-se a atenção para o facto de, em 2010, o Centro ter revertido a provisão para a contribuição patronal para o regime de pensões comunitário num montante de EUR 4 906 000, criada no período de 2000-2002, através da redução da execução orçamental a transitar. Desde a implementação da contabilidade de exercício (*accrual accounting*) em 2003, a provisão para pagamento da contribuição patronal para o regime de pensões comunitário é criada apenas na contabilidade geral. Por conseguinte, a reversão de 4 906 000 de euros representa uma correção do resultado da execução orçamental a transitar, que já deveria ter sido realizada com a implementação da contabilidade de exercício.

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO

em EUR

	2011	2010
Resultado económico do exercício	-1 028 066,03	10 344 867,16
A. Correções de rubricas não incluídas no resultado orçamental, mas incluídas no resultado económico		
1. Correções para reduções nos acréscimos (passivo)	2 314 941.79	2 682 878,89
2. Inversão de reduções nos acréscimos do exercício anterior	-2 682 878.89	-2 660 140,06
3. Amortização de ativos corpóreos e incorpóreos	767 396.68	626 863,03
4. Prescrições	190 000.00	-18 300 361,63
5. Ordens de cobrança emitidas mas ainda não recebidas	-5 815 577.71	-7 924 476,07
6. Pagamentos realizados a partir da transição de dotações de pagamento	4 054 034.42	3 867 676,23
7. Alterações nos trabalhos em curso	-493 800.00	91 500,00
8. Juros adquiridos não vencidos	-35 555.05	-129 591,06
9. Despesas pré-pagas	-76 492.64	-59 709,12
10. Pagamentos de pensões	0.00	18 271 649,22
11. Redução de valor - amortização	3 053.99	0,00
Subtotal	-1 774 877.41	-3 533 710,57
B. Correções de rubricas incluídas no resultado orçamental, mas não incluídas no resultado económico		
1. Aquisições de ativos	-514 761.95	-1 099 306,70
2. Ordens de cobrança orçamentais emitidas e recebidas durante o exercício	7 922 011.07	6 624 270,92
3. Dotações de pagamento transitadas para o exercício seguinte	-3 549 047.47	-4 199 343,00
4. IVA não recuperado	0.00	32 488,31
5. Dotações transitadas e subsequentemente anuladas	145 308.34	150 348,15
6. Outras diferenças temporárias	772.58	-217,25
Subtotal	4 004 282.57	1 508 240,43
Resultado orçamental do exercício	1 201 339,13	8 319 397,02

B.7. Receitas orçamentais em 2011

em EUR

NATUREZA DAS RECEITAS	RECEITAS ESTIMADAS PARA O EXERCÍCIO (A)	ORÇAMENTO RETIFICATIVO E SUPLEMENTAR (B)	TOTAL (C=A+B)	DIREITOS APURADOS NO EXERCÍCIO CORRENTE (D)	DIREITOS TRANSITADOS DO EXERCÍCIO DE 2010 (E)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS TRANSITADOS (F)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2010 (G)	MONTANTES RECEBIDOS DE DIREITOS EM 2011 (H=F+G)	MONTANTES AINDA A RECOLHER (I=D+E-H)
Agência Europeia do Ambiente (AEA)	400 000,00	0,00	400 000,00	325 358,25	30 940,00	30 940,00	324 970,25	355 910,25	388,00
Fundação Europeia para a Formação (ETF)	259 500,00	0,00	259 500,00	321 864,00	22 163,97	22 163,97	295 075,75	317 239,72	26 788,25
Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT)	756 400,00	0,00	756 400,00	680 802,75	69 296,25	69 296,25	622 420,75	691 717,00	58 382,00
Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	3 485 900,00	-529 800,00	2 956 100,00	2 782 186,46	424 534,28	424 534,28	2 557 839,71	2 982 373,99	224 346,75
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	726 600,00	3 500,00	730 100,00	562 001,50	206 635,00	206 635,00	529 200,00	735 835,00	32 801,50
Instituto de Harmonização no Mercado Interno (marcas, desenhos e modelos) (IHIM)	5 628 600,00	-880 200,00	4 748 400,00	3 366 346,75	1 380 463,10	1 380 463,10	2 912 552,00	4 293 015,10	453 794,75
HIM – protocolo de Madrid	p.m.	0,00	0,00	47 918,25	5 355,00	5 355,00	39 920,25	45 275,25	7 998,00
IHMI - marcas	16 653 300,00	-385 300,00	16 268 000,00	16 268 000,00	3 798 345,60	3 798 345,60	12 482 137,76	16 280 483,36	3 785 862,24
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	120 000,00	0,00	120 000,00	49 530,25	6 672,50	6 672,50	47 522,25	54 194,75	2 008,00
Serviço Europeu de Polícia (Europol)	1 403 300,00	-298 900,00	1 104 400,00	708 144,25	105 740,00	105 740,00	406 830,25	512 570,25	301 314,00
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	650 000,00	-238 000,00	412 000,00	912 137,33	0,00	0,00	826 959,83	826 959,83	85 177,50
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	115 300,00	22 800,00	138 100,00	84 814,00	18 615,00	18 615,00	84 814,00	103 429,00	0,00
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	1 348 500,00	-32 600,00	1 315 900,00	1 489 468,50	195 831,06	195 831,06	1 467 102,00	1 662 933,06	22 366,50
Banco Europeu de Investimento (BEI)	p.m.	16 700,00	16 700,00	20 216,73	1 660,24	1 660,24	20 216,73	21 876,97	0,00
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	660 000,00	-210 000,00	450 000,00	372 112,25	39 248,75	39 248,75	353 759,50	393 008,25	18 352,75
Unidade europeia de cooperação judiciária (EUROJUST)	5 000,00	0,00	5 000,00	1 953,00	0,00	0,00	1 953,00	1 953,00	0,00
Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM)	204 400,00	0,00	204 400,00	112 392,25	3 570,00	3 570,00	81 003,50	84 573,50	31 388,75
Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA)	2 200 000,00	-690 200,00	1 509 800,00	1 108 823,00	383 987,50	383 987,50	1 014 451,25	1 398 438,75	94 371,75
Agência Ferroviária Europeia (AFE)	450 000,00	80 400,00	530 400,00	696 595,50	63 155,00	63 155,00	633 114,00	696 269,00	65 946,50
Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	100 000,00	0,00	100 000,00	95 614,00	1 806,25	1 806,25	95 511,00	97 317,25	103,00
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	663 700,00	-174 600,00	489 100,00	602 351,00	23 629,20	23 629,20	602 351,00	625 980,20	0,00
Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas	251 100,00	3 100,00	254 200,00	392 638,25	0,00	0,00	392 638,25	392 638,25	0,00
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	989 500,00	-350 500,00	639 000,00	724 282,75	73 525,00	73 525,00	686 311,75	759 836,75	37 971,00
Agência de Execução para a Competitividade e a Inovação (EACI)	37 200,00	-6 900,00	30 300,00	13 996,25	9 690,00	9 690,00	13 996,25	23 686,25	0,00
Academia Europeia de Polícia (Cepol)	110 000,00	-100 000,00	10 000,00	80 596,50	5 652,50	5 652,50	80 317,50	85 970,00	279,00
Agência de Execução para a Saúde e os Consumidores (EAHC)	130 000,00	27 700,00	157 700,00	97 789,50	212,50	212,50	97 789,50	98 002,00	0,00
Agência do GNSS Europeu (GSA)	20 500,00	0,00	20 500,00	4 882,50	0,00	0,00	4 882,50	4 882,50	0,00
Agência Europeia de Defesa (AED)	5 000,00	5 000,00	10 000,00	5 703,75	7 013,16	7 013,16	5 703,75	12 716,91	0,00
Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	4 277 700,00	-659 100,00	3 618 600,00	3 475 243,00	289 391,46	289 391,46	3 418 450,00	3 707 841,46	56 793,00
Agência Comunitária do Controlo das Pescas (ACCP)	150 000,00	2 000,00	152 000,00	157 509,25	6 800,00	6 800,00	157 509,25	164 309,25	0,00

Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão - F4E	50 000,00	0,00	50 000,00	15 707,50	11 730,00	11 730,00	15 707,50	27 437,50	0,00
Centro de Satélites da União Europeia (CSUE)	p.m.	0,00	0,00	1 162,50	0,00	0,00	1 162,50	1 162,50	0,00
Agência de Execução da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T EA)	34 200,00	-7 800,00	26 400,00	19 068,50	0,00	0,00	18 676,50	18 676,50	392,00
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	87 900,00	-29 300,00	58 600,00	82 584,00	0,00	0,00	82 584,00	82 584,00	0,00
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação (ERC)	44 700,00	20 600,00	65 300,00	37 881,00	170,00	170,00	37 881,00	38 051,00	0,00
Agência de Execução para a Investigação (REA)	21 000,00	31 100,00	52 100,00	19 874,75	0,00	0,00	19 874,75	19 874,75	0,00
Empresa Comum "Céu limpo" (CSJU)	p.m.	9 800,00	9 800,00	3 906,00	5 355,00	5 355,00	3 906,00	9 261,00	0,00
Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	444 000,00	-24 800,00	419 200,00	148 611,00	84 320,00	84 320,00	134 428,50	218 748,50	14 182,50
Empresa Comum SESAR (SJU)	35 000,00	-5 200,00	29 800,00	19 832,25	0,00	0,00	19 832,25	19 832,25	0,00
Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	1 027 700,00	-114 100,00	913 600,00	1 027 746,50	16 745,00	16 745,00	913 844,75	930 589,75	113 901,75
Empresa Comum Artemis (Artemis-JU)	p.m.	5 600,00	5 600,00	7 998,00	0,00	0,00	7 998,00	7 998,00	0,00
Empresa comum para a execução da iniciativa tecnológica conjunta sobre medicamentos inovadores (Empresa comum IMI)	p.m.	29 100,00	29 100,00	27 999,75	1 785,00	1 785,00	27 803,75	29 588,75	196,00
Empresa Comum "Pilhas de Combustível e Hidrogénio" (FCD JU)	p.m.	4 400,00	4 400,00	6 869,50	0,00	0,00	6 869,50	6 869,50	0,00
Empresa comum ENIAC (ENIAC JU)	0,00	0,00	p.m.	4 882,50	0,00	0,00	4 882,50	4 882,50	0,00
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	p.m.	135 200,00	135 200,00	135 198,75	0,00	0,00	135 198,75	135 198,75	0,00
Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	p.m.	6 600,00	6 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	0,00	0,00	p.m.	48 257,25	0,00	0,00	31 620,00	31 620,00	16 637,25
Autoridade Bancária Europeia (EBA)	p.m.	3 400,00	3 400,00	23 289,75	0,00	0,00	21 894,75	21 894,75	1 395,00
Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	0,00	0,00	p.m.	3 022,50	0,00	0,00	3 022,50	3 022,50	0,00
Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (BEREC)	0,00	0,00	p.m.	11 010,00	0,00	0,00	5 151,00	5 151,00	5 859,00
Comissão Europeia – projetos interinstitucionais	724 400,00	0,00	724 400,00	278 138,42	132 818,80	132 818,80	278 138,42	410 957,22	0,00
Comissão Europeia – DG Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (DG EMPL)	1 300 000,00	-100 000,00	1 200 000,00	2 395 277,75	261 610,36	261 610,36	2 079 987,25	2 341 597,61	315 290,50
Parlamento Europeu (PE)	p.m.	0,00	0,00	139 069,21	66 409,40	66 409,40	139 069,21	205 478,61	0,00
Conselho da União Europeia (Conselho)	202 100,00	-161 500,00	40 600,00	129 698,36	54 439,55	54 439,55	129 698,36	184 137,91	0,00
Tribunal de Contas Europeu (TCE)	74 400,00	-44 400,00	30 000,00	45 335,40	8 301,18	8 301,18	45 335,40	53 636,58	0,00
Comité das Regiões da União Europeia (CdR)	p.m.	0,00	0,00	22 251,07	10 625,50	10 625,50	18 203,69	28 829,19	4 047,38
Comité Económico e Social Europeu (CESE)	p.m.	0,00	0,00	33 376,61	15 938,26	15 938,26	33 376,61	49 314,87	0,00
Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	p.m.	0,00	0,00	86 017,24	29 884,23	29 884,23	81 553,15	111 437,38	4 464,09
Banco Central Europeu (BCE)	59 900,00	-53 200,00	6 700,00	15 003,02	9 270,47	9 270,47	15 003,02	24 273,49	0,00
Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	450 000,00	0,00	450 000,00	445 358,50	38 675,00	38 675,00	412 579,50	451 254,50	32 779,00
TOTAL DAS RECEITAS DE TRADUÇÕES	46 356 800,00	-4 689 400,00	41 667 400,00	40 795 699,35	7 924 476,07	7 924 476,07	34 982 586,64	42 904 597,71	5 815 577,71
Receitas financeiras – juros bancários	600 000,00	-200 000,00	400 000,00	421 366,91	0,00	0,00	421 366,91	421 366,91	0,00
Receitas diversas	p.m.	0,00	0,00	20 194,15	360,00	0,00	20 194,15	20 194,15	360,00
TOTAL DAS RECEITAS	46 956 800,00	-4 889 400,00	42 067 400,00	41 217 066,26	7 924 836,07	7 924 476,07	35 424 147,70	43 346 158,77	5 815 937,71

B.8. Lista das transferências 2011

em EUR

N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
1	14/06/2011	2050	Segurança e vigilância dos imóveis	2000	Aluguer de edifícios e custos conexos	6 000
2	21/06/2011	2700	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	2610	Organização de reuniões do Conselho de Administração	8 000
3	22/06/2011	2700	Consultas, estudos e inquéritos de carácter limitado	2393	Publicações	8 000
4	12/07/2011	2233	Manutenção, utilização e reparação de material de transporte	2359	Outras despesas	3 000
5	14/07/2011	2120	Prestações externas para a exploração, implementação, desenvolvimento e manutenção de software e sistemas.	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	100 000
6	14/07/2011	1175	Pessoal interino	1100	Salários de base	120 000
7	07/11/2011	1134	Regime de pensões comunitário	1100	Salários de base	110 000
8	07/11/2011	1310	Despesas de missão ligadas a formação	1300	Despesas de deslocações em serviço e outras despesas acessórias	10 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2030	Limpeza e manutenção	5 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2080	Despesas prévias à aquisição ou à construção de imóveis	1 200
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	113 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2120	Prestações externas para a exploração, implementação, desenvolvimento e manutenção de software e sistemas	50 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2200	Novas aquisições	1 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2202	Aluguer	100
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2203	Manutenção, utilização e reparação	300
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2204	Equipamento de escritório	500
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2211	Substituição	500
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2232	Aluguer de material de transporte	200
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1100	Salários de base	250 000

9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2233	Manutenção, utilização e reparação de material de transporte	900
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2350	Seguros diversos	750
N.º	Data	Destino	Designação	Origem	Designação	Montante
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2353	Mudança de serviços	1 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2359	Outras despesas	90
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2400	Franquias de correspondência e despesas de porte	4 930
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	2410	Assinaturas e despesas de telefone, telégrafo, telex, rádio e televisão.	28 500
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1101	Prestações familiares	150 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1102	Subsídios de expatriação e de residência no estrangeiro	30 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1113	Estagiários	2 230
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1132	Cobertura do risco de desemprego	15 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1181	Despesas de viagem	1 810
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1182	Subsídios de instalação, reinstalação e transferência	7 530
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1184	Ajudas de custo temporárias	14 000
9	16/11/2011	3000	Prestações de tradução externa	1400	Restaurantes e cantinas	3 000
10	05/12/2011	2392	Serviços de assistência administrativa da Comissão	2080	Despesas prévias à aquisição ou à construção de imóveis	5 500
11	19/12/2011	1410	Serviço médico	1180	Despesas diversas de recrutamento do pessoal	16 500
11	19/12/2011	1410	Serviço médico	1175	Pessoal interino	15 000
12	22/12/2011	3000	Prestações de tradução externa	2100	Compra, adaptação e manutenção de equipamentos e programas informáticos	100 000

RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2011

C.1	Recursos Financeiros e gestão orçamental	39
C.2	Realização dos objetivos do exercício	47

C.1 Recursos financeiros e gestão orçamental

1. Orçamento inicial e orçamento retificativo

O orçamento do Centro inclui receitas próprias que compreendem os pagamentos efetuados pelos organismos para os quais o Centro presta serviços e pelas instituições e órgãos da UE com os quais foi convencionada uma colaboração em remuneração das prestações fornecidas, incluindo as atividades de natureza interinstitucional, bem como outras receitas eventuais.

O orçamento inicial do Centro para 2011 (47 milhões de euros) foi objeto de um orçamento retificativo, adotado pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2011, por forma a incluir o excedente orçamental de anos anteriores, designadamente 9,2 milhões de euros, e a reequilibrar o orçamento, na sequência de uma diminuição significativa das previsões dos clientes.

2011 foi marcado por uma flutuação considerável das previsões do volume ao longo do ano. A análise pormenorizada das flutuações é apresentada na secção C.2. A redução da previsão do volume fez-se sentir em todos os produtos e clientes. A redução do volume de documentos previsto é causada pelas restrições orçamentais dos clientes do Centro, devidas à situação económica mundial; a redução dos volumes de marcas comunitárias vem na sequência dos progressos tecnológicos implementados ao nível interno pelo Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI).

Em 14 de junho de 2011, o Centro propôs ao Conselho de Administração, por método de consulta, utilizar o excedente de 2010 (9,2 milhões de euros) para criar duas reservas excecionais, uma destinada à criação de um instrumento mais eficaz de gestão da procura de tradução (programa e-CdT) (4,3 milhões de euros), e outra destinada a permitir ao Centro manter a estabilidade dos preços em 2012 e 2013 (4,9 milhões de euros).

O orçamento retificativo inclui a criação destas duas reservas. No entanto, o montante da reserva destinada à estabilidade dos preços é inferior ao montante proposto através da utilização do procedimento escrito supramencionado. Isto deve-se ao facto de 1,8 milhões de euros do excedente terem tido de ser usados já em 2011 para compensar a diminuição das receitas dos clientes. Por conseguinte, o montante final da reserva foi de apenas 7,4 milhões de euros.

Título	Designação	Orçamento retificativo (2011)	Variações	Orçamento inicial 2011
Receitas				
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	39 215 700	-4 330 300	43 546 000
2	Subvenção da Comissão	p.m.	p.m.	p.m.
3	Cooperação interinstitucional	2 451 700	-359 100	2 810 800
4	Outras receitas	400 000	-200 000	600 000
5	Excedente do exercício financeiro anterior	9 231 700	9 231 700	p.m.
6	Restituições	p.m.	p.m.	p.m.
Total geral		51 299 100	4 342 300	46 956 800
Despesas				
1	Pessoal	24 958 530	-1 510 000	26 942 100
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	4 704 600	-107 400	4 812 000
3	Despesas operacionais	13 702 700	-1 500 000	15 202 700
10	Reservas	7 459 700	7 459 700	p.m.
Total geral		51 299 100	4 342 300	46 956 800

Relativamente às receitas, a alteração do orçamento inicial é devida ao seguinte:

- Atualização das previsões orçamentais dos clientes, com base nas estimativas mais recentes das respetivas necessidades de tradução. Em suma, o resultado é uma redução de 4 330 300 euros no Título 1 ("Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos") e uma ligeira redução de 359 100 euros no Título 3 ("Cooperação interinstitucional"). Muitas das previsões individuais dos clientes envolveram alterações significativas. A maior dessas alterações provém do IHMI e representa uma redução de aproximadamente 2,2 milhões de euros para as marcas comunitárias, e aproximadamente 900 000 euros para os documentos.
- Redução de 200 000 euros dos juros bancários em relação ao montante previsto no orçamento inicial (Título 4). Esta redução é consequência da diminuição dos montantes das contas corrente e de poupança após o pagamento à Comissão, em 2010, da contribuição patronal para o regime de pensões comunitário correspondente ao período de 1998-2009 (18,3 milhões de euros).
- Em conformidade com o artigo 16.º do Regulamento Financeiro, o montante correspondente ao excedente de anos anteriores, a saber 9,2 milhões de euros, foi inscrito enquanto receita para 2011.
- Para equilibrar o orçamento retificativo 2011, o Centro inscreveu 1,8 milhões de euros como receita adicional proveniente do IHMI. O montante desta receita adicional está em conformidade com a grelha de preços criada pelo Centro para a tradução de diferentes volumes de marcas comunitárias. O volume de tradução tido em consideração para o cálculo do montante de 1,8 milhões de euros baseia-se nos números revistos apresentados pelo IHMI em julho de 2011.

- e) Criação de seis novas rubricas orçamentais, identificadas pela menção pro memoria (*p.m.*) ou contendo os montantes correspondentes aos serviços já faturados em finais de junho de 2011, na sequência da conclusão de acordos com os novos clientes.

O Centro procedeu à revisão dos seus títulos de despesas para o orçamento de 2011 pelas razões citadas na introdução, assim como pela redução da necessidade de recursos no Título 1 (“Pessoal”).

- a) Redução das dotações para despesas do Título 1 (“Pessoal”) em 1 510 000 euros. Esta redução deve-se sobretudo ao facto de alguns dos 225 lugares constantes do quadro de pessoal se encontrarem vagos. Para que conste, o quadro de pessoal sofreu uma redução para 215 lugares no orçamento de 2012, redução essa aprovada pelo Conselho de Administração em outubro de 2011.
- b) O montante atribuído ao Título 2 (“Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento”) registou uma ligeira diminuição (112 400 euros), tendo sido realizadas algumas adaptações no interior do Título através de transferências.
- c) Redução das dotações atribuídas às despesas operacionais ao abrigo do Título 3 num montante de 1 500 000 euros, devido à diminuição do número previsto de páginas de tradução.
- d) Criação de uma reserva de 4,3 milhões de euros para investimento excepcional, destinada à criação para o Centro do programa e-CdT, que deverá incluir, em especial, um instrumento mais eficaz de gestão do fluxo da tradução.
- e) Criação de uma reserva de 3,1 milhões de euros para a estabilidade dos preços, a utilizar para manter a estabilidade dos preços nos próximos dois anos.

2. Receitas cobradas

Análise comparada das receitas orçamentais dos exercícios de 2011 e 2010:

	Em EUR		
Receitas orçamentais	2011	2010	Variação em %
Total de receitas relativas à atividade principal	42 904 598	50 795 683	-16%
Resultado financeiro	421 367	308 803	36%
Outros proveitos de exploração	20 194	101 084	-80%
Total de receitas orçamentais	43 346 159	51 205 570	-15%

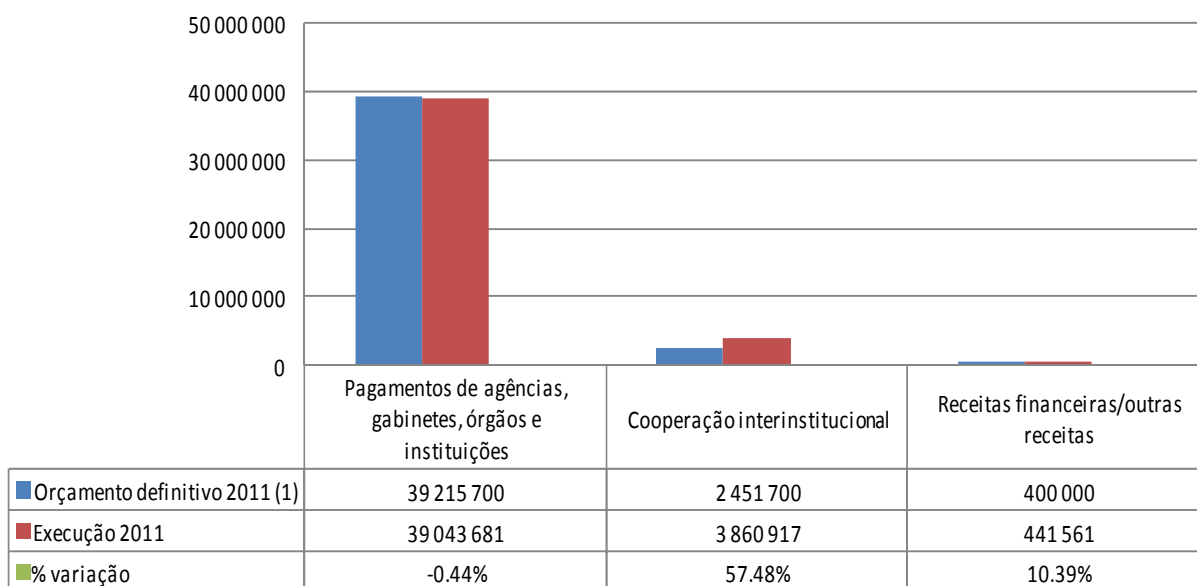
Em 2011 as receitas diminuíram para 43,3 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 15% em comparação com 2010. No entanto, esta diminuição está em conformidade com os objetivos definidos na nova política tarifária. Como os excedentes dos últimos anos haviam sido gerados pelo Centro, o objetivo da nova política tarifária foi alinhar os preços dos produtos do Centro com os custos. Por conseguinte, comparativamente a 2010, o Centro baixou o preço das marcas comunitárias em 33,33%, o que resultou, acompanhado do baixo volume de marcas comunitárias, numa redução das receitas em 11,3 milhões de euros. Apesar de uma tal redução das receitas, o resultado da execução orçamental do Centro em 2011 foi ligeiramente positivo, ascendendo a 1,2 milhões de euros. Isto ficou a dever-se ao aumento de 10,98% no volume de documentos traduzidos para os outros clientes, bem como ao aumento dos preços de todos os outros produtos, excetuando as marcas comunitárias.

O número de páginas de marcas comunitárias diminuiu 23% comparativamente a 2010. Devido a esta diminuição significativa do volume de marcas comunitárias, o Centro teve de entrar em negociações bilaterais com o IHMI, por forma a adotar o preço unitário das marcas em 2011. Anteriormente o Centro cobrava um preço único ao longo do ano, independentemente do volume final de marcas traduzidas. Por forma a evitar flutuações dramáticas ao nível das receitas e da rentabilidade causadas pelas previsões pouco fiáveis do cliente, o Centro criou a partir de 2011 uma grelha de preços para as marcas comunitárias, na qual o preço unitário depende do volume das traduções. Este modelo reflete melhor a estrutura de custos do Centro e contribui, portanto, para um melhor planeamento orçamental com um resultado da execução orçamental mais equilibrado. Com base na implementação da nova grelha de preços, em janeiro de 2012 o Centro elaborou uma fatura de regularização para o ano de 2011 num valor de 1 818 261,60 euros. Esta receita será cobrada em 2012 sendo, portanto, incluída nas receitas orçamentais em 2012.

O prazo médio de pagamentos dos clientes foi de 38,71 dias para um total de 630 notas de débito emitidas (32,50 dias, num total de 639 notas de débito emitidas em 2010). O prazo de pagamento regulamentar é de 45 dias.

Execução das receitas orçamentais do exercício de 2011:

em EUR



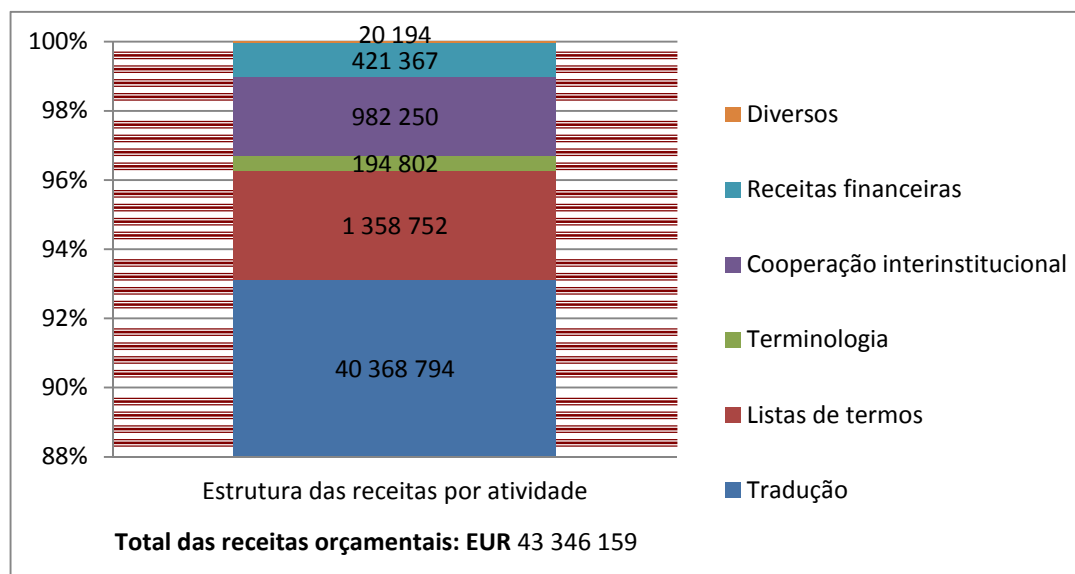
(1) Sem ter em conta os 9 231 700 de euros do “Resultado do exercício anterior”.

A execução do orçamento em matéria de receitas excedeu a previsão do orçamento retificativo em 1,3 milhões de euros. O aumento das receitas foi principalmente causado pelos volumes adicionais de tradução realizados para a Comissão Europeia em 2010. A execução global das receitas provenientes dos outros clientes manteve-se dentro das previsões do orçamento retificativo. No entanto, tal como referido acima, o orçamento retificativo inclui uma redução significativa das receitas referidas pelos clientes em meados de 2011. Portanto, da perspetiva do orçamento inicial, a execução das receitas foi 3,6 milhões de euros inferior às previsões iniciais, tal como consta do orçamento inicial.

No exercício de 2011, a principal fonte de receitas do Centro é constituída pelas traduções efetuadas que representam cerca de 93% das receitas totais, enquanto os 7% restantes resultam de trabalhos de cooperação interinstitucional, de terminologia, de listas de termos, de juros bancários e de receitas diversas.

Receitas do Centro por atividade

em EUR

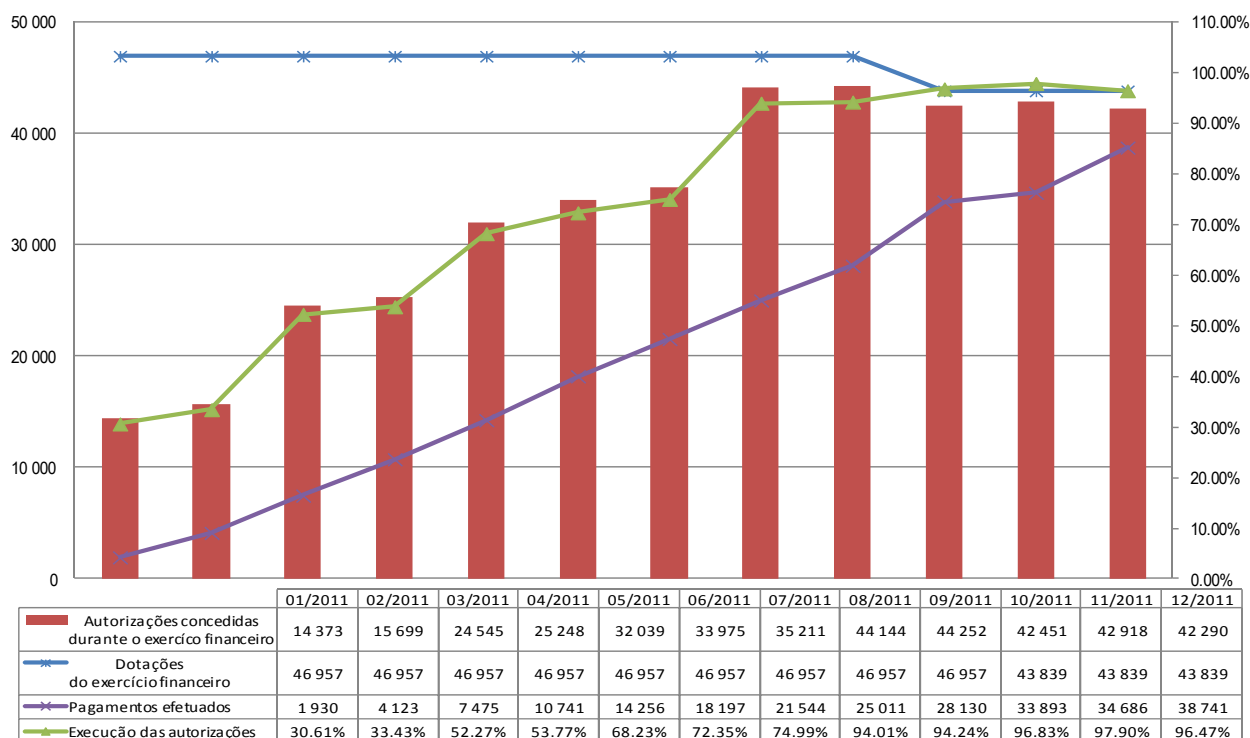


A cooperação interinstitucional, tal como definida no Capítulo 3 das receitas orçamentais, inclui todos os serviços de tradução prestados a instituições europeias e não apenas a base de dados interinstitucional IATE.

3. Despesas realizadas

O total das despesas do exercício ascendeu a 42 290 460 euros, ou seja, 96,48% dos fundos previstos no orçamento (com exclusão do Título 10, "Reservas"), o que representa um progresso significativo em relação a 2010 (86,79%).

Gráfico em milhares de euros



As despesas de 2011 diminuíram 1,73% comparativamente a 2010. O total das despesas do ano foi de 42 290 450,85 euros, ou 96,48% das dotações do orçamento¹.

Análise comparada da execução orçamental das autorizações dos exercícios de 2011 e 2010:

		em EUR		
Título	Designação	2011	2010	Variação em %
1	Pessoal	23 740 155,47	23 112 815,00	2,71%
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	4 152 395,47	4 903 367,00	-15,32%
3	Despesas operacionais	14 397 909,91	15 019 553,00	-4,14%
Total		42 290 459,85	43 035 735,00	-1,73%

O número de lugares providos definido no quadro do pessoal diminuiu de 215 em 2010 para 205 em 2011, o que representa uma diminuição de 4,65%. Alguns dos lugares cancelados foram substituídos por pessoal contratual. Tal deve-se à estratégia do Centro em matéria de recursos humanos, segundo a qual qualquer lugar permanente ou temporário que fique vago será minuciosamente analisado para identificar o potencial de realização de economias e para aumentar a flexibilidade do Centro na área dos recursos humanos. Desta forma, o aumento das despesas com o pessoal em 2,71%, seguido da diminuição em 4,65% do pessoal estatutário, pode ser justificado pelas substituições supramencionadas, promoções, adaptações anuais das remunerações e outras despesas relacionadas com o pessoal, tais como formação.

As principais rubricas orçamentais do **Título 2** dizem respeito às despesas ligadas à informática e às rendas a seguir indicadas:

Alterações à execução orçamental de determinadas rubricas orçamentais do Título 2

		em EUR		
Número	Designação	2011	2010	Variação em %
2000	Rendas	1 202 084,05	1 170 613,00	2,69%
2100	Exploração do centro de informática	874 302,06	1 241 103,00	-29,55%
2120	Especialistas externos	1 108 166,12	1 344 428,00	-17,57%
Total		3 184 552,20	3 756 144,00	-15,22%

		em EUR		
Número	Designação	Dotações do exercício	Autorizações concedidas	Execução orçamental em %
2000	Rendas	1 202 100,00	1 202 084,05	100,00%
2100	Exploração do centro de informática	917 000,00	874 302,06	95,34%
2120	Especialistas externos	1 160 000,00	1 108 166,12	95,53%
Total		3 279 100,00	3 184 552,20	

As dotações utilizadas em 2011 para cobrir despesas de aluguer são coerentes com as do exercício anterior, representando o aumento a indexação à inflação. Visto que as despesas com aluguer são facilmente previsíveis, a execução orçamental é de 100%.

¹ Excluindo as "Reservas" do Título 10.

A despesa incorrida em 2011 ao abrigo da rubrica orçamental 2100 é significativamente inferior à do exercício anterior (-29.55%) devido aos cortes causados pela inclusão no orçamento rectificativo das previsões mais baixas dos clientes. A execução do orçamento em 95,34% está acima da verificada em 2010 (87,40%).

As dotações da rubrica orçamental 2120 incluem despesas com peritos em informática externos que asseguram a manutenção e o desenvolvimento dos sistemas de TI. A diminuição das despesas (-17.57%) abrangidas pela rubrica orçamental 2120 reflete alterações nos projetos de TI em curso. O nível de execução de 95,54% é superior ao do exercício anterior (87,30%).

As despesas operacionais (**Título 3**) diminuíram em 4,14%, o que não é proporcional à diminuição global do número de páginas (-13.02%). Esta disparidade pode ser explicada pela alteração da estrutura do produto fornecido aos clientes do Centro em 2011. É necessário distinguir entre as duas categorias principais de produtos do Centro: a tradução de marcas comunitárias, que é um processo altamente automatizado no qual uma parte significativa da tradução é realizada ao nível interno por recurso a memórias de tradução; e todos os outros documentos que não podem ser traduzidos com recurso a este instrumento. Resulta daqui que uma página de marcas comunitárias implica custos de tradução externa inferiores aos custos de tradução de uma página de outros documentos. Este facto reflete-se no preço inferior das marcas comunitárias. Portanto, a redução do volume de marcas comunitárias em 23,25% não se traduz numa diminuição proporcional das despesas de funcionamento. O aumento do número de páginas dos outros produtos em 9,69% gerou despesas de funcionamento adicionais que não foi possível compensar com as economias decorrentes da diminuição do volume de marcas comunitárias.

O nível de externalização aumentou em 11,96% comparativamente ao exercício anterior. Este resultado é, no entanto, influenciado pela alteração da estrutura dos documentos traduzidos pelo Centro. No que respeita ao número de páginas entregues a tradutores freelance, os valores de 2011 são comparáveis aos do exercício anterior (-2,61%). No entanto, graças aos progressos tecnológicos que o Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI) implementou ao nível interno, o Centro está a utilizar muitíssimo menos as suas memórias de tradução dedicadas à tradução das marcas comunitárias. Portanto, o nível global de externalização apresenta um aumento de 11,96%. Ao extrair o impacto das memórias de tradução automática, o volume de páginas traduzidas pelos tradutores internos do Centro permanece a um nível semelhante ao do exercício anterior.

Evolução da externalização de documentos

Descrição	em páginas		
	2011	2010	Variação em %
Freelance (em páginas)	436 445	448 160	-2,61%
Tradutores internos e memórias de tradução	276 368	371 438	-25,60%
Total de páginas	712 813	819 598	-13,03%
% de externalização	61,22%	54,68%	11,96%

O nível global da execução orçamental em 2011 foi significativamente superior no exercício anterior, para todos os títulos. Os cortes orçamentais introduzidos no orçamento rectificativo obrigaram o Centro a monitorizar de perto a execução orçamental, especialmente no que respeita às despesas operacionais (Título 3).

Evolução da execução orçamental das despesas

em EUR

Descrição	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento	Varição em %
Orçamento (excluindo Título 10)	43 839 400	N/D	49 588 400	N/D	-11,59%
Autorizações concedidas	42 290 460	96,47%	43 035 735	86,79%	-1,73%
Dotações anuladas	1 548 940	3,53%	6 552 665	13,21%	-76,36%
Pagamentos efetuados	38 741 413	91,61%	38 836 392	90,24%	-0,24%
Dotações transitadas	3 549 047	8,39%	4 199 343	9,76%	-15,49%

Os resultados diferem entre os títulos, como se pode ver no quadro que se segue:

em EUR

Descrição	Título 1		Título 2		Título 3	
	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento	Montante	% do orçamento
Orçamento (excluindo Título 10)	24 958 530	100,00%	4 396 630	100,00%	14 484 240	100,00%
Autorizações concedidas	23 740 156	95,12%	4 152 396	94,44%	14 397 908	99,40%
Pagamentos efetuados	23 410 972	93,80%	3 364 797	76,53%	11 965 644	82,61%
Dotações anuladas	1 218 374	4,88%	244 234	5,56%	86 332	0,60%
Dotações transitadas	329 184	1,32%	787 599	17,91%	2 432 264	16,79%

Título 1. Pessoal

Em 2011, as autorizações inscritas no Título 1 atingiram 95,12%, o que constitui uma melhoria significativa em relação a 2010, exercício em que apenas foram consumidos 91,5% do orçamento (85% em 2009). Não obstante, as dotações anuladas ascendem a 1 218 374 de euros. A execução foi melhorada graças a uma planificação mais rigorosa. Dada a natureza das despesas, a transição de dotações é limitada: 1,32% das autorizações.

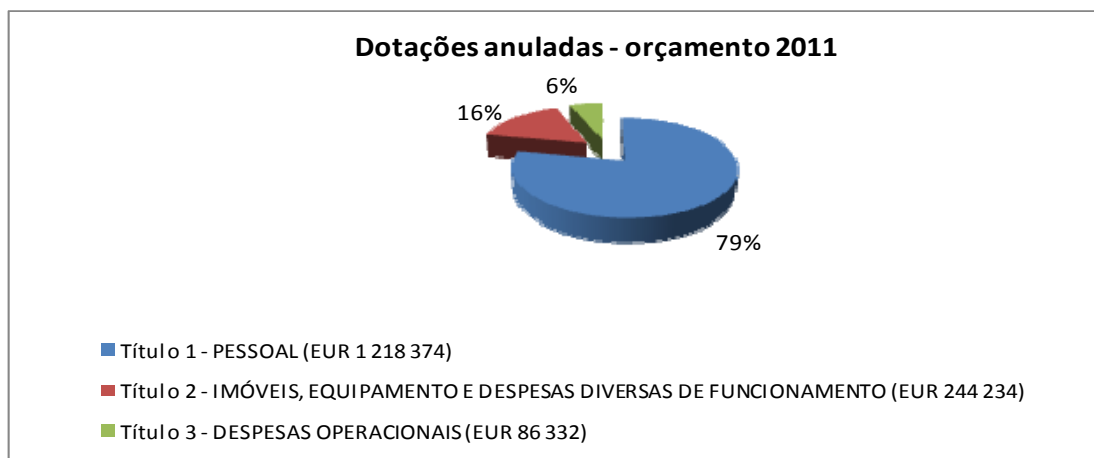
Título 2 Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento

Em 2011, as autorizações inscritas no Título 2 atingiram 94,44%, o que constitui um aumento considerável comparativamente a 2010, exercício em que apenas foram consumidos 86,30% do orçamento (88,8% em 2009). Informações sobre a execução orçamental das três principais rubricas orçamentais constam da secção "Análise comparada da execução orçamental das autorizações dos exercícios de 2011 e 2010", mais acima.

Título 3. Despesas operacionais

No Título 3, no final do exercício 99,4% do orçamento já tinha sido autorizado, comparativamente a 80,5% em 2010. Este nível muito elevado de execução orçamental ficou a dever-se aos cortes no orçamento rectificativo. A diminuição da previsão das receitas dos clientes no orçamento rectificativo teve consequências significativas

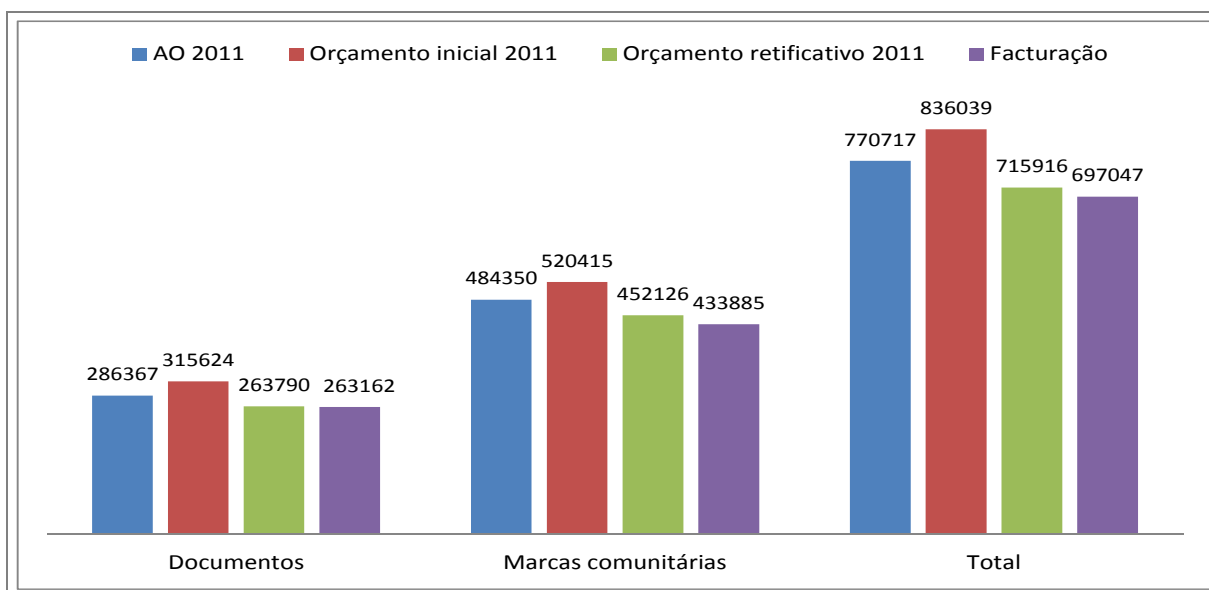
nas despesas orçamentais. Por forma a assegurar o equilíbrio orçamental, o Centro teve de realizar cortes drásticos em todos os tipos de despesas, incluindo as despesas operacionais. A gestão do limitado orçamento para as despesas operacionais exigiu a atualização da planificação ao nível operacional, especialmente no final do exercício.



C.2 Realização dos objetivos do exercício

2011 foi um ano difícil para o Centro já que o volume de tradução ficou significativamente abaixo do inicialmente previsto no exercício anterior. O Centro assegurou a tradução de um total de 712 813 páginas, incluindo páginas traduzidas para o funcionamento normal do Centro (15 766 páginas). Em relação a 2010, o número de documentos traduzidos aumentou 10% (+24 642 páginas), enquanto o volume de marcas e desenhos comunitários aumentou 23% (-131 427 páginas). Esta drástica diminuição de 23% (-131 427 páginas) no volume de marcas comunitárias vem na sequência dos progressos tecnológicos implementados ao nível interno pelo Instituto de Harmonização no Mercado Interno (IHMI). No entanto, realça-se o facto de o Centro ter previsto que esta redução só ocorreria a partir de 2014, tal como provisoriamente anunciado pelo IHMI. Portanto, esta redução considerável que se materializou antes do previsto teve um impacto no orçamento do Centro. O gráfico abaixo apresenta as flutuações das previsões e dos volumes reais.

Flutuações das previsões vs volumes reais em 2011 (em páginas)



Número de páginas traduzido em 2006-2011

